



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO – IFPE *CAMPUS* RECIFE
CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TURISMO

MATHEUS FERREIRA SANTOS

WALBETE BEATRIZ DE LIMA MAIA E SILVA

**ROTA DAS IGREJAS: Aplicativo de guia turístico histórico-religioso das Igrejas
Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda - Pernambuco**

Recife

2023

MATHEUS FERREIRA SANTOS

WALBETE BEATRIZ DE LIMA MAIA E SILVA

**ROTA DAS IGREJAS: Aplicativo de guia turístico histórico-religioso das Igrejas
Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda - Pernambuco**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IPFE/*Campus* Recife como requisito parcial para obtenção de título de Tecnólogos em Gestão de Turismo.

Orientadora: Prof^a. Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil

Coorientadora: Prof^a. Lêda Cristina Correia da Silva

Recife

2023

MATHEUS FERREIRA SANTOS

WALBETE BEATRIZ DE LIMA MAIA E SILVA

**ROTA DAS IGREJAS: Aplicativo de guia turístico histórico-religioso das Igrejas
Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda – Pernambuco**

Trabalho aprovado. Recife, 15 de fevereiro de 2023

Professora Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil
(Orientadora/Presidente da Banca)

Professora Ma. Lêda Cristina Correia da Silva
(Coorientadora)

Professora Dra. Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão
(Avaliadora Externa)

Professor Dr. André Luís Silva
(Avaliador Interno)

Recife
2023

S237r

2023 Santos, Matheus Ferreira

Rota das Igrejas: aplicativo de guia turístico histórico-religioso das Igrejas Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda - Pernambuco. / Matheus Ferreira Santos ; Walbete Beatriz de Lima Maia e Silva. --- Recife: O autor, 2023.

83f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

Inclui Referências e Apêndice.

Orientadora: Professora Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil.

Coorientadora: Profa. Lêda Cristina Correia da Silva

1. Turismo histórico. 2. Igrejas. 3. Olinda. 4. Aplicativo. 5. Tecnologia I. Título. II. Sansil, Cláudia da Silva Santos (orientadora) ; Silva, Lêda Cristina Correia da (coorientadora) . III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

AGRADECIMENTOS

Sinto-me, imensamente, grato por ter a oportunidade de agradecer a todas as pessoas que fizeram parte do meu sucesso neste trabalho. Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelo dom da vida e por me conceder saúde para enfrentar todos os desafios. Agradeço também à minha mãe, Aurenice Maria, meu irmão, Marcílio Ferreira e meu pai, Marcílio Santos, que são as pessoas mais importantes em minha vida, e estão sempre ao meu lado, independentemente das circunstâncias. Quero também expressar minha gratidão às professoras Cláudia Sansil e Leda Cristina, que foram incansáveis na orientação e disponibilidade durante o desenvolvimento deste trabalho. Expresso gratidão, também, à minha parceira de trabalho, Walbete, por se manter firme na jornada. Sem ela, este trabalho não teria sido concluído tão rapidamente.

Por fim, é importante lembrar os colegas: Andreei, Macson, Mateus Barros, Regina e George que ombrearam o curso comigo, e tornaram essa jornada muito mais divertida. Ninguém faz nada sozinho, obrigado a todos, vocês fazem parte dessa história.

Matheus Ferreira Santos

AGRADECIMENTOS

Gostaria de começar agradecendo a Deus que deu oportunidades, força de vontade e coragem para superar todos os desafios ao longo dessa jornada. Sou grata pelas bênçãos que recaíram não só sobre mim, mas também sobre todos os amigos e familiares.

Grata ao meu grande parceiro de TCC, que ao longo do curso de Gestão de Turismo, contribuiu com o seu apoio, conhecimento e cumplicidade. Os incansáveis dias e noites valeram a pena para entregar o nosso melhor a este projeto.

Gratidão pelas participações das professoras Cláudia Sansil (orientadora) e Leda Cristina (coorientadora) pelas valiosas dedicações, contribuições e atenção que foram essenciais para que este trabalho fosse concluído satisfatoriamente. Gostaria de ampliar minha gratificação ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE *Campus* Recife e ao seu corpo docente que me acompanhou ao longo do curso e, que, com empenho dedicam-se à arte de ensinar.

Meus agradecimentos, em especial, a André Junior, uma pessoa incrível e companheiro que sempre me apoiou e me incentivou durante esta jornada. Também aos meus amigos e a todas as pessoas que ajudaram na realização deste trabalho.

Por último, e mais importante, gostaria de expressar a minha gratidão a toda a minha família, principalmente, à minha mãe, Walbete Maia, uma heroína que sempre me deu apoio, incentivo e acreditou que eu seria capaz de superar os obstáculos. Agradeço, também, a um ente especial da minha família, o meu irmão Walber Mário, que não se encontra mais entre nós, mas sempre torceu por meu sucesso, se hoje consegui concluir a faculdade, devo tudo a ele. Seus ensinamentos e valores alimentaram minha alma e conduziram meus passos até aqui. Saudades eternas!

Walbete Beatriz de Lima Maia e Silva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Olinda Além do Olhar - painéis táteis de igrejas	34
Figura 2 - Horário de Visitação do Convento de São Francisco	36
Figura 3 - Placa interpretativa turística da Igreja de Nossa Senhora do Amparo	37
Figura 4 - Mapa da região turística da cidade de Olinda	53
Figura 5 - Catedral de São Salvador do Mundo (Igreja da Sé)	55
Figura 6 - Basílica e Mosteiro de São Bento	56
Figura 7 - Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo	57
Figura 8 - Convento São Francisco de Olinda	58
Figura 9 - Tela de abertura do App	65
Figura 10 - Menu do App	66
Figura 11 - Informações sobre a Cidade de Olinda	67
Figura 12 - Menu de escolha das Igrejas	68
Figura 13 - Informações das Igrejas	69
Figura 14 - Rota traçada	70
Figura 15 - Opção de Locais do App	71
Figura 16 - QR Code das Igrejas	71

LISTA DE QUADRO E TABELAS

Quadro 1 - As Igrejas presentes no Sítio Histórico de Olinda (PE)	51
Tabela 2 – Recursos Financeiros e Equipe de Profissionais	61
Tabela 3 - Recursos Materiais	62

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APP – *Application*

ASO – *App Store Optimization*

CATU – Coordenação de Turismo

COVID-19 – *Corona Virus Disease 19*

GPS – *Global Positioning System*

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MTUR – Ministério do Turismo

OMT – Organização Mundial do Turismo

SEO – *Search Engine Optimization*

SPHAN – Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TI – Tecnologia da Informação

UI – *User Interface Design*

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UX – *User Experience Design*

ZEPC – Zona Especial de Preservação Cultural e Urbanística

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta criar um aplicativo de guia turístico voltado para o roteiro de turismo histórico e cultural pelas Igrejas Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda. Objetivando utilizar essa tecnologia para que os turistas e residentes possam se conectar com praticidade sobre o conhecimento histórico e cultural, tal como a valorização e divulgação a esses espaços religiosos. Adotou-se como método de pesquisa a análise de campo, a fim de identificar as 19 igrejas históricas católicas, os atrativos e equipamentos turísticos situados no município. Foi aplicado também questionários qualitativos e quantitativos para apurar dados a respeito do conhecimento a esses patrimônios e a utilização da ferramenta de tecnologia para meios turísticos. Com base nos resultados, observamos que a cidade abriga diversas edificações religiosas de características da colonização brasileira, porém, alguns visitantes desconhecem por falta de informações. Por isso, torna-se necessário a criação do aplicativo sobre as igrejas para facilitar o acesso aos conteúdos informativos, além de contribuir na visibilidade e visitação a esses patrimônios históricos e religiosos.

Palavras-chave: aplicativo; Igrejas; Olinda; turismo; histórico; tecnologia.

ABSTRACT

The project proposes to create a tourist guide application focused on the route of historical and cultural tourism by the Catholic Churches of the Historic Site of the city of Olinda. Aiming to use this technology so that tourists and residents can connect with practicality about the historical and cultural knowledge as the appreciation and dissemination of these religious spaces. We used as a research method the field analysis in order to identify the 19 historic catholic churches, the attractions and tourist equipments located in the city, besides applying qualitative and quantitative questionnaires to find out data about the knowledge of these patrimonies and the use of the technology tool for tourism. Based on the results, we observed that the city houses several religious buildings with characteristics of the Brazilian colonization; however, some visitors are unaware of them due to lack of information. Therefore, it becomes necessary to create an application about the churches to facilitate access to informative content, and contribute to the visibility and visitation of these historical and religious heritage.

Keywords: *application; Churches; Olinda; historical tourism; technology.*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	JUSTIFICATIVA	17
3	OBJETIVOS	20
3.1	Objetivo Geral	20
3.2	Objetivos Específicos	20
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
4.1	Turismo	21
4.2	Turismo Cultural	24
4.3	Turismo Histórico e Turismo Patrimonial	26
4.4	Turismo em Espaço Religioso	28
4.5	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação	30
4.6	A Importância da Tecnologia no Turismo	31
5	METODOLOGIA	33
5.1	Diário de Bordo	33
5.2	Coleta de Dados Presencial e <i>On-line</i>	38
6	Caracterização das Igrejas	54
6.1	Igreja de São Salvador do Mundo (Igreja da Sé)	54
6.2	Mosteiro de São Bento	55
6.2	Igreja de Nossa Senhora do Carmo	56
6.3	Convento Franciscano de Nossa Senhora das Neves	57
7	APLICATIVO DE INFORMAÇÕES E ROTAS PARA A CIDADE DE OLINDA O APLICATIVO “ROTAS DAS IGREJAS”	59
7.1	Público-alvo	59
7.2	Métodos de Desenvolvimento	59
7.3	Recursos	Erro! Indicador não definido.
7.3.1	Recursos Financeiros	61

7.3.2 Recursos Materiais	62
7.4 Fontes de apoio e parcerias	62
7.5 Estratégias de Divulgação	63
7.6 O Aplicativo – Rota das Igrejas	66
8 CONSIDERAÇÕES	72
9 REFERÊNCIAS	73
APÊNDICE A - Questionário	79

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2022, o setor de turismo no Brasil apresentou um crescimento na demanda de pessoas que buscam o segmento de sol e mar nos principais pontos do litoral Nordeste do País (MTUR, 2022), mas é de se perceber que existe um movimento crescente de turistas nacionais e internacionais procurando conhecer a nossa cultura como um todo. Essa demanda para conhecer as riquezas culturais brasileiras é ocasionada em virtude da vasta diversidade cultural e, também, reúne diversos patrimônios materiais e imateriais que estão ligados a todo período histórico brasileiro.

Junto ao desenvolvimento linear do turismo, nos últimos tempos, percebemos algumas mudanças nos padrões de negócios e no comportamento dos turistas. Entre os fatores dessas mudanças podem ser apontados: a crise global, o avanço da tecnologia e o advento de plataformas digitais (OMT, 2017).

Um fator de destaque para mudanças e comportamentos, a partir do ano de 2020, foi a pandemia da Covid-19, dado que as medidas adotadas foram de isolamento social para conter o avanço do vírus e, com isso, as práticas cotidianas das pessoas foram bruscamente modificadas. Um dos segmentos mais afetados com o surgimento do coronavírus foi o turismo, uma vez que os procedimentos adotados para estagnar a doença era de não permitir a circulação de pessoas, desta forma, deixando a atividade turística impossibilitada.

Com a flexibilização das normas de segurança contra Covid-19, os segmentos foram voltando lentamente e o turismo foi um deles. Um dos meios que ajudaram a melhorar a experiência do turista na pós-pandemia foi a tecnologia.

As tecnologias estão integradas na sociedade, fazendo com o que os aplicativos e as experiências compartilhadas nesses aplicativos de busca de destinos sejam importantes na tomada de decisão, principalmente no contexto de pandemia da Covid-19, em que se espera, por parte dos turistas uma posição mais preocupada em relação a biossegurança (NASCIMENTO, 2021, p. 27).

Segundo Cooper (2007), a tecnologia tem desenvolvido mudanças em paradigmas por toda a área do turismo, tendo forte influência no conjunto de operação e organização das atividades, e também no modo comportamental dos consumidores.

A Organização Mundial do Turismo destacou como o rápido desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação trouxe novas oportunidades de negócios:

A combinação de plataformas digitais, tecnologia móvel e smartphones, conteúdo gerado pelo usuário, classificações e feedback, e Integração de mídias sociais, serviços de posicionamento global (GPS) e uso de big data e inteligência artificial (OMT, 2017, p. 14).

Os turistas mais antenados buscam, na modernidade da tecnologia, uma fonte segura de informação acerca do local que irão visitar, procurando cada vez mais a autonomia para organizar suas viagens, criar seus roteiros e meios onde possam opinar sobre o conteúdo e dar base à tomada de decisão para outros turistas que, no futuro, irão visitar o destino.

Com base nisso, este Trabalho de Conclusão de Curso realizou o mapeamento dos patrimônios históricos, destacadamente o patrimônio histórico e religioso do catolicismo, situados no Sítio Histórico de Olinda. Com os dados coletados, a partir da pesquisa de campo, propõe implementar uma ação tecnológica que venha a melhorar a experiência do turista interessado em visitar e conhecer o Sítio Histórico. Ainda sobre as informações e experiências do turista com a utilização da tecnologia no turismo:

As informações instantâneas oferecidas por estes dispositivos permitem aos usuários, nesse sentido abrangido como os próprios turistas, maior efetividade na resolução de possíveis problemas, no compartilhamento e no armazenamento da experiência e memória turística (SIQUEIRA & OLIVEIRA, 2018, p. 207).

A cidade de Olinda, escolhida neste TCC como campo de pesquisa, apresenta um grande potencial de turismo histórico pela riqueza de seu patrimônio histórico, arquitetônico, com destaque para suas igrejas e casarios coloniais, cujas características retratam a influência portuguesa.

Por toda sua singularidade, teve seu conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

(IPHAN) em 1968. Esta área, nomeada como Sítio Histórico de Olinda, corresponde ao plano de ocupação colonial português a partir do século XVI; desde então, mantém o traçado colonial, a paisagem e o sítio da Vila fundada no ano de 1535. É no Sítio Histórico que encontramos um conjunto arquitetural erguido, a partir do século XVI, e formado por “edificações notáveis por seu valor arquitetônico e, igualmente, por seus elementos decorativos como a talha dos altares, dos púlpitos, as pinturas e os painéis de azulejos” (MAGALHÃES, 1981).

Parte importante desse patrimônio histórico corresponde ao patrimônio arquitetônico religioso. São exemplos da arquitetura religiosa dos séculos XVI e XVII igrejas e conventos religiosos, destacando-se entre eles a Igreja de São Salvador do Mundo (Igreja da Sé), o Mosteiro e Igreja de São Bento, a Igreja da Misericórdia, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o Convento de Nossa Senhora das Neves (Convento de São Francisco), cujo tombamento pelo SPHAN ocorreu em 1938.

Declarada Patrimônio Cultural da Humanidade, título conferido pela Unesco em 1982, Olinda passou a integrar a lista de Patrimônio Mundial e movimentou uma grande quantidade de turistas, anualmente, recebendo semanalmente cerca de 20 mil pessoas (JORNAL DO COMMERIO DE PERNAMBUCO, 2020).

Paralelo a isso, observamos que há pouca inserção da tecnologia para o turismo histórico no município de Olinda, e verificando o potencial do local, entendemos ser possível desenvolver bastante o turismo com a tecnologia na cidade. Soluções simples podem ser implementadas para melhorar a experiência do turista, como, por exemplo, o aplicativo “*Go Dominican Republic*”, que fornece opções ao turista daquele país, possibilitando o aproveitamento dos atrativos do destino. Esse App foi utilizado como base à criação do aplicativo “Rota das Igrejas”. Além disso, serão utilizados meios de informações barramétricos, denominado QR Code. Essa ferramenta tecnológica disponibiliza ao turista informações acerca do dispositivo integrado ao Código QR.

Ao passo que as tecnologias crescem, os responsáveis pelo ramo do turismo poderiam implementar diretrizes com a finalidade de melhorar a qualidade e as experiências dos visitantes e dos turistas. Aproveitando o crescimento dinâmico das informações, é importante utilizar os meios tecnológicos para o desenvolvimento do turismo. Nesse caso, os aplicativos podem contribuir para melhorar a experiência do

turista quanto ao norteamento e ao aproveitamento de tempo da visita aos lugares (SIQUEIRA & OLIVEIRA, 2018).

Mais adiante apresentaremos um breve histórico da cidade, abordaremos o cenário atual do turismo histórico e patrimonial no município de Olinda e a sua importância na sociedade. Assim, definiremos a sua caracterização turística dividida em atrativos e produtos turísticos, analisando em seguida, mais profundamente, os segmentos do turismo: cultural, histórico, patrimonial, religioso, além da tecnologia da informação (TI) e as igrejas católicas do Sítio Histórico de Olinda, abordando as definições e os aspectos mais relevantes do turismo. Na sequência, apresentaremos os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada. Por fim, teremos a conclusão sobre o tema analisado do estudo e as possibilidades de colocar o produto concebido em prática.

2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho procura ressaltar a importância de um Aplicativo voltado ao turismo histórico na cidade de Olinda, que pode proporcionar ao turista e ao visitante um melhor aproveitamento do patrimônio histórico e religioso daquele local, utilizando tecnologia acessível de modo fácil e intuitivo. A disponibilização de um Aplicativo possibilitará ao visitante interagir de forma dinâmica e direta com os principais serviços disponibilizados aos turistas para conhecer atrativos, contando com serviços turísticos e de apoio, além do contexto histórico e cultural que o município de Olinda abriga.

Este aplicativo foi criado e elaborado utilizando-se de uma pesquisa de campo e de imagens de satélite¹, as quais serão mais detalhadas no capítulo da metodologia, mapeando os atrativos turísticos religiosos e analisando a importância desse conjunto no contexto histórico e turístico da cidade.

É importante a criação e disponibilização deste aplicativo, pois ele traz uma nova possibilidade de aproveitamento ao turista/visitante, uma praticidade que a tecnologia dispõe para um olhar interessante e informativo sobre os atrativos da cidade de Olinda e, principalmente, sobre o turismo histórico, disponibilizando mais informações de interesse turístico, com espaços e atrativos dos mais variados, como

¹Este satélite é fornecido na plataforma do *Google Maps*.

mercados públicos, praças, museus, parques, igrejas, pátios, ruas históricas, edificações coloniais.

A partir de pesquisa bibliográfica, identificamos um projeto produzido por Ferreira e Santos (2010) com o tema: "Roteiro Turístico pelas Igrejas Católicas do Centro Histórico de São Luís (MA)", cujo objetivo se consistiu em desenvolver roteiro para divulgar a importância e o valor histórico das igrejas católicas do Centro Histórico da cidade de São Luís. No entanto, não há ferramentas tecnológicas como um aplicativo, que disponibilize informações do segmento de turismo histórico na cidade de Olinda, a exemplo do que iremos criar.

São muitas as igrejas históricas localizadas no Sítio Histórico da cidade de Olinda. Numa perspectiva crítica, como profissionais da área de Gestão do Turismo, aliada ao olhar como morador e visitante, observamos que essas igrejas podem ser melhor exploradas e reconhecidas no meio turístico, tanto em seu valor histórico, como artístico e cultural. Assim, levantamos como hipótese deste estudo: a criação de um aplicativo mostrando a história, o serviço turístico, a localização e, ainda, informações de horário de funcionamento das igrejas, o turista/visitante poderá ter maior facilidade em encontrar e viver uma experiência diferenciada.

Uma das motivações para o embasamento de nossa produção foram as respostas negativas² que observamos, diante das avaliações do *Google*, em relação ao Sítio Histórico da cidade de Olinda, as quais pontuam a falta de referência e informação por parte do poder público, diante dos equipamentos turísticos e de alguns monumentos históricos. De acordo com MF³, uma visitante da cidade em março de 2022, a informação equivocada prejudicou a sua viagem:

A vista é maravilhosa, as lojinhas de artesanato com muitas variedades. Policiamento funcionando perfeitamente. Uma crítica aos organizadores da igreja, pois consta no site da arquidiocese que o horário de abertura para visita da igreja iria até às 16h, contudo, se vc [sic passim] chegar depois das 15:40h, vc não pode entrar (ML, 2022, *on-line*).

É importante observar os comentários feitos por turistas e visitantes, uma vez que as observações impactam diretamente na decisão de escolha de quem deseje

²Encontrado no site de pesquisa Google Avaliações sobre a cidade de Olinda, onde são publicadas as avaliações e sugestões dos visitantes.

³Nome fictício.

visitar o local comentado. Lembramos que as pessoas insatisfeitas usam com frequência as redes sociais para propagar as suas decepções. As postagens negativas influenciam o público-alvo e prejudica a movimentação dos turistas e dos visitantes.

O *site* Revista Hotéis traz uma publicação de críticas em avaliações online, no qual, cita acerca do assunto em que os consumidores de produtos turísticos costumam consultar opiniões e experiências sobre determinados lugares.

[...] nos Estados Unidos 30,3% dos leitores do *TripAdvisor* admitiram ler as avaliações publicadas no *site* e 72% revelaram que consultam avaliações online sempre ou com frequência antes de decidir o que visitar e onde comer ou se hospedar (OLIVEIRA, 2022).

Além disso, tratando sobre a experiência do turista antes da visita, podemos afirmar que:

O turismo virtual, como se percebe hoje, é feito como uma forma de buscar familiaridade e informação, conhecimento prévio sobre aquilo que se espera viver na destinação sem ter que se sobressaltar com acontecimentos indesejados ou inesperados. Os visitantes querem consumir informações sobre todas as possibilidades que podem ser vividas no lugar a ser visitado, seja mediante sua renda e potencial de gastos, seja por conta das oportunidades que se encontram disponíveis na ocasião de sua estadia (DANTAS, 2017, p. 79).

Esta afirmação vem para corroborar a identificação da problemática, haja vista não existirem tecnologias que disponibilizam para o turista e ao morador local do município de Olinda informações acerca do patrimônio histórico e religioso da cidade, tampouco há campanhas e políticas públicas de incentivo ao turismo na localidade.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Criar um aplicativo voltado para o roteiro do turismo histórico e religioso das Igrejas católicas da cidade de Olinda, Patrimônio da Humanidade.

3.2 Objetivos Específicos

- Fazer da tecnologia uma ferramenta de auxílio para quem visita os patrimônios religiosos do município de Olinda.
- Tornar a história do patrimônio religioso do município acessível às pessoas que desejam visitar o Sítio Histórico da cidade de Olinda.
- Oferecer uma nova forma de experiência ao turista, com aplicação do QR *code* do App, nos pontos estratégicos dos monumentos religiosos da cidade de Olinda.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 Turismo

O turismo é uma atividade econômica, extremamente, importante no século XXI. Desenvolve um papel de grande relevância na localidade onde é estabelecido, sendo capaz de impulsionar e melhorar a economia do destino turístico, gerando empregos, melhorando a sua infraestrutura e atraindo investimentos. Para que isso ocorra, o poder público deve aplicar e desenvolver políticas públicas que tragam planejamento e diretrizes à execução de projetos no setor turístico, buscando uma harmonia entre os interesses dos setores privados e da população local.

As políticas públicas em turismo devem ter objetivos e metas bem definidos para que promovam um maior desenvolvimento da atividade nas regiões turísticas, propiciando maiores benefícios e minimizando os impactos negativos nas localidades receptoras (SERPA *et al*, 2019, p.110).

O turismo por ser uma atividade econômica, é também um produto a ser consumido *in loco*, no qual envolve os serviços necessários para atrair uma totalidade de pessoas destinadas a realização de viagens de lazer ou por necessidade. Antes de entrarmos na análise do que é um produto turístico, devemos distinguir suas diferenças com os atrativos turísticos.

Segundo Valls (2006, p. 26), “um destino turístico é composto ‘de produtos turísticos’, os quais, por sua vez, se estruturam a partir dos recursos ou atrativos existentes no lugar”, enquanto os atrativos turísticos são compostos de:

[...] locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos podem ser classificados em categorias, que são: atrativos naturais, culturais, atividades econômicas, realizações técnicas, científicas e econômicas e eventos programados (ROTEIROS DO BRASIL, MTUR, 2007, p. 27-28).

O Ministério do Turismo apresenta uma definição de produto turístico em concordância com o exposto abaixo:

O conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço. Rotas, roteiros e destinos turísticos podem se constituir em produtos turísticos, por exemplo (ROTEIROS DO BRASIL, MTUR, 2007, p. 65).

Com base nesse referencial teórico e nestas conceituações, podemos considerar ser o produto turístico o conjunto de bens e serviços, composto por atrativos turísticos que estão ligados e acrescidos pelos equipamentos e infraestrutura, organizados tanto pelo poder público como pela iniciativa privada, e comercializado para atender as necessidades do turista e do visitante.

Já os serviços turísticos e a sua prestação, que tanto podem ser para o turista e para o morador local, compreendem em vários ramos, que são: os meios de hospedagem, os agenciamentos turísticos, os passeios, os meios de transporte, a alimentação e atividades de entretenimento e lazer.

Um dos aspectos mais importantes na promoção do turismo é fornecer informações sobre os pontos turísticos e as experiências que as pessoas podem ter ao visitar um determinado local. Para isso, a utilização de rotas e roteiros turísticos são um dos meios essenciais para o turista aproveitar o lugar da melhor forma.

Desse modo, para diferenciá-los, é possível definir rotas turísticas como “um itinerário com contexto na história, ou seja, o turismo se utiliza da história como atrativo para fins de promoção e comercialização turística” (BRASIL, 2007, p. 29). Outra característica importante da Rota, é que podemos conhecer e desfrutar de diversos roteiros e regiões turísticas, havendo sempre uma sequência de locais a serem visitados, dispendo do ponto de partida para o ponto de chegada.

Já os roteiros turísticos são mais flexíveis e não têm uma ordem de visitação, passando ao longo de várias regiões ou rotas turísticas, sendo compreendido como:

[...] um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que o formam. Na elaboração do roteiro turístico, propõe-se aos atores envolvidos (governos, sociedade civil e iniciativa privada) as orientações necessárias que irão auxiliá-los na integração e na organização de atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de apoio ao turismo, resultando na consolidação dos produtos de uma determinada localidade turística (GONÇALVES, 2018, p. 5).

Os roteiros turísticos possuem características diversas, sendo assim, o Ministério do Turismo (2007) organiza nas seguintes tipologias :

- **Forfait:** é um roteiro turístico personalizado exclusivamente com as expectativas e interesse do consumidor final. É elaborado para cada cliente, cada destino e época de viagem, não permitindo comercialização generalizada.
- **Excursão (1):** são roteiros elaborados pelas agências ou pela operadora de turismo garantindo as expectativas médias dos consumidores. São complexos e incluem visitas a diversas localidades, como: programas de lazer e entretenimento, serviços de alimentos e bebidas, meios de hospedagem e *city tours*.
- **Excursão (2):** passeios de curta duração e permanência média de um dia do turista (ida e volta no mesmo dia) para uma única localidade.
- **Pacotes:** semelhantes às excursões, porém não são muito complexos. Organizados para grupos que não se conhecem e vão permanecer mais tempo na localidade. Geralmente são realizados em cidades que possuam forte atratividade turística.
- **City tours:** roteiros menores, simples e que buscam o estímulo pelo aumento de permanência, apresentando a cidade e seus diferenciais atrativos.
 - **City tour básico:** visitam os atrativos turísticos importantes da cidade. Geralmente efetuados em veículos motorizados.
 - **City tour panorâmico:** utilizam-se veículos motorizados, mas não preveem visitas a lugares internos de quase nenhum atrativo e fornece informações de contexto histórico, social e cultural do local.
 - **City tour monumental:** percorrem os atrativos mais expressivos monumentos ou patrimônios materiais de uma cidade. Geralmente é selecionado um número menor de atrativos e prevê a parada para visitação interna na maioria deles.
 - **City tour motivacional:** são roteiros direcionados para o público com interesses específicos e não para o público em geral. Os itinerários podem ser históricos, culturais, de compras etc.
 - **By night:** são city tour realizados à noite. Onde incluem principais monumentos iluminados da cidade e terminam com paradas pré determinadas em restaurantes, casas noturnas, casas de show ou teatro.

Diante do que foi explanado sobre o turismo e suas definições, vale enfatizar os seus segmentos que delimita a temática do trabalho, como o turismo cultural.

4.2 Turismo Cultural

Com o avanço da globalização, o turismo cultural vem crescendo em decorrência das pessoas que procuram um certo interesse do seu passado histórico, de suas culturas e origens da humanidade. Em decorrência, muitos turistas procuram por destinos onde se encontram entre monumentos históricos, sítios arqueológicos, museus, artesanatos, experiências e vivências. Para que o turismo cultural de fato aconteça, é necessário de alguma forma um auxílio de um profissional de turismo, um documento escrito ou material audiovisual que possa difundir valores ou gerar o produto cultural (DIAS, 2006).

No contexto atual, pode-se dizer que o turismo cultural é denominado como uma atividade turística de lazer educacional, pois esse segmento desperta ao visitante a busca pelo conhecimento e apreciação da cultura local. Assim, como o Ministério do Turismo (2010), em parceria com o Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, conceitua que o “turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

Vale salientar que o turismo cultural assume o papel como produto turístico, pois além de buscar informações e conhecimentos, esse segmento oferece inúmeros benefícios desde a valorização até a preservação e revitalização dos patrimônios culturais. Visto que, deste modo, garante o fortalecimento das tradições e valores socioculturais, muitas vezes esquecidos pelas concepções mais modernas.

A Organização Mundial do Turismo descreve de forma clara o detalhamento dos conceitos e aspectos envolvidos nesse segmento.

O turismo cultural inclui o conhecimento da cultura e dos ambientes culturais, compreendendo a paisagem do lugar. Nesses atributos encaixam-se sítios arqueológicos, monumentos e outras manifestações artísticas do local, bem como os valores e formas de vida, o patrimônio, as artes visuais e performáticas, as indústrias, os idiomas, as atividades cotidianas, as tradições e as formas de recreação da população local (OMT 2004 *apud* BARRETO 2012, p.87).

Diante das características que existem no turismo cultural, o Ministério do Turismo (2006) elenca por meio de sua cartilha, quatro singularidades do segmento cultural que são importantes para experiência do turista. Os atributos são:

- **Atividades Turísticas:** São aquelas atividades que englobam todos os equipamentos e serviços turísticos, como: transporte, agenciamento, hospedagem, alimentação, recepção, eventos, recreação e entretenimento.
- **Vivência:** Onde a motivação está especialmente em vivenciar o patrimônio histórico e cultural de determinados lugares. Além disso, o visitante pode por meio da vivência, adquirir conhecimentos e proporcionar experiências participativas, contemplativas e de entretenimento durante a sua visita.
- **Patrimônio histórico e cultural e eventos culturais:** Esses abrangem os bens materiais e imateriais que expressam o valor histórico ou revelam a memória e a identidade de determinada população. E os eventos culturais englobam as manifestações como música, gastronomia, artes visuais, ciências e eventos religiosos.
- **Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura:** A valorização passa pelo zelo e preservação dos bens culturais e além disso aderir o conhecimento sobre esses bens e facilitar o seu acesso.

A partir dessa premissa, o turismo cultural pode ser compreendido a partir de três abordagens: A primeira, é a motivação que leva o turista a visitar um lugar. A segunda, é a impressão que o turista tem do local, ou seja, a satisfação pessoal que possa adquirir com a visita. E por último, é a valorização do patrimônio histórico-cultural por parte da população local, em que passa a perceber os imóveis antigos com outros olhares (DIAS, 2006).

É importante destacar que o turismo verdadeiramente cultural envolve a comunidade como protagonista, devido ao entendimento e o reconhecimento dos bens culturais (patrimônio cultural) presentes em sua cidade, representando o seu valor para quem os visita (MTUR, 2010).

Em frente ao que foi esclarecido sobre o turismo cultural e o que isso influencia dentro da sociedade, é indispensável citar o turismo histórico e patrimonial que participa do mesmo segmento do turismo cultural.

4.3 Turismo Histórico e Turismo Patrimonial

O turismo histórico, também denominado como turismo histórico-cultural, é uma modalidade em que os turistas visitam determinados lugares que tiveram uma grande importância para história do estado, ou até mesmo do país. Embora tenha sido definida como turismo histórico, essa atividade também pode ser considerada parte do nicho do turismo cultural pelo fato de que as pessoas não se deslocam apenas para conhecer os monumentos históricos significativos, mas também para vivenciar uma imersão cultural na localidade visitada, como as artes, as comidas típicas e entre outras coisas que fazem parte da história local (OLIVEIRA, 2022).

No Brasil, existem vários destinos que utilizam essa prática de turismo histórico-cultural e que estão classificados como cidades históricas a de Olinda (PE), Ouro Preto (MG), Salvador (BA), São Luís (MA) e tantas outras cidades que integram o conjunto histórico do país.

Além do turismo histórico-cultural, é importante destacar o segmento de turismo patrimonial que também dispõe grande relevância no município de Olinda, pois guarda um conjunto de patrimônios materiais e imateriais. Devemos evidenciar a origem da palavra “patrimônio”, como bem nos explica Houaiss (2019, p. 603), derivada do latim *patrimonium*, que parcialmente significa “conjunto de bens naturais ou culturais de determinado lugar, região, país ou mesmo para humanidade, que passam por um processo de tombamento para que sejam protegidos e preservados”.

Feita a apresentação do conceito de patrimônio, é ainda notório relacionar o turismo patrimonial com o cultural, haja vista a cidade de Olinda receber inúmeros visitantes que procuram as belezas dos patrimônios materiais e imateriais do município. Em alguns lugares do município consiste uma certa preservação e revitalização dos espaços, meramente tombados pelo IPHAN, para que os turistas possam contemplar de “forma ordenada” esses locais representativos.

Sobre o patrimônio na sociedade pode ser sintetizado como um conjunto de bens de um povo que garante a preservação da sua memória e cultura incorporando a identidade local, regional e nacional, tornando-se parte do patrimônio cultural que gerações passadas deixaram às gerações futuras. Portanto, valorizar os bens culturais é respeitar a identidade humana. Para melhor entendimento acerca do patrimônio na sociedade, é importante destacar o significado de bens culturais que foi

visto pela primeira vez, em 1954, na *Convenção para a Proteção dos Bens Culturais em Caso de Conflitos Armado*, mais conhecida como *Convenção de Haia*. No artigo, há a definição sobre bens culturais:

Os bens, móveis ou imóveis, que apresentam uma grande importância para o patrimônio cultural dos povos, tais como os monumentos de arquitetura, de arte ou de história, religioso ou seculares, os sítios arqueológicos, os conjuntos de construções que apresentam um interesse histórico ou artístico (...). (art. 1º) (UNESCO, 1958, p. 2)⁴.

Do mesmo modo, os bens culturais podem ser entendidos em um verbete do IPHAN como:

Bem que deve ser protegido, em virtude de seu valor e de sua representatividade para determinada sociedade. Convém lembrar que qualquer *bem cultural* pode ser elevado a uma determinada categoria de proteção legal, de acordo com uma determinada atribuição de valor, que passa então a fazer parte da lista dos *bens culturais protegidos*, tanto em escala nacional, quanto, em alguns casos, em escala mundial, dependendo de sua excepcionalidade, em diferentes categorias (GUEDES & MAIO, 2016).

O patrimônio cultural segue entrelaçado com o turismo cultural, pois a herança cultural e histórica deixados pelos nossos antepassados retratam o valor simbólico e o modo de vida da comunidade que vem se tornando um legado.

Conforme Serpa *et al*, (2019, p.46) são classificados os patrimônios culturais nas seguintes dimensões: os bens materiais, representado pelo legado feito pelo homem (como as vestimentas, as ferramentas, os edifícios, os monumentos etc.); os imateriais, são as manifestações e crenças populares (como a música, a dança, as crenças, as lendas, as histórias, o folclore etc.); e a paisagem cultural, aquela que demonstra as marcas no meio natural a partir da interferência humana (as cidades, por exemplo).

Além disso, os bens culturais são definidos não só como bens, serviços e atividades originados de expressões culturais, mas também é um resultado de produções e criatividade humanas, sendo elas industriais, artísticas ou artesanais, que possam transmitir ou expressar um valor simbólico. Para isso, abordaremos a

⁴ UNESCO. **Convención sobre la Protección de los Bienes Culturales en Caso de Conflicto Armado**. Haia, 14 de maio de 1954. Disponível em: <https://en.unesco.org/sites/default/files/brazil_decreto_44851_11_11_1958_por_orof.pdf>. Acesso em: 06 de nov. de 2022.

seguir o turismo em espaços que remetem tanto a religiosidade como o significado histórico-cultural do lugar.

4.4 Turismo em Espaço Religioso

No campo do turismo, como em qualquer outra atividade econômica, é possível destacar nesse contexto de turismo em espaço religioso, a distinção entre o turismo religioso, os atrativos turísticos e como esse segmento se relaciona com o turismo cultural. Para melhor compreensão, podemos citar o termo turismo religioso como:

[...] o conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas a lugares ou regiões que despertam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança e a caridade dos fiéis de qualquer tipo ou em pessoas vinculadas à religião (ANDRADE, 2000, p.125).

A partir da afirmação de Andrade (2000), é possível observar os elementos chave para esta definição que são os conjuntos de locais e atividades religiosas, sendo elas: caminhadas, eventos, santuários, romarias, peregrinações etc., que provocam o deslocamento de pessoas motivados pelos atrativos turísticos denominado, o religioso. Assim como Dias (2003) complementa que o turismo religioso é considerado também como:

[...] uma forma de viagem na qual a motivação principal é a religiosa, no entanto podem ocorrer outras motivações, tais como curiosidade ou interesse cultural em compreender as manifestações tangíveis e intangíveis de determinada cultura religiosa (DIAS, 2003, p.17).

Nesse caso, o turismo religioso é um fenômeno que pode se distinguir entre vários componentes e diferentes modalidades de turismo, especialmente com o turismo cultural, por realizar visitas que ocorrem em ambiente considerado como patrimônio cultural e as próprias atividades religiosas assumem características de expressões culturais de um determinado grupo social ou demonstram uma realidade histórico-cultural representada de uma localidade.

Diante da realidade brasileira, Dias (2003) elaborou algumas distinções básicas entre os atrativos turísticos e religiosos, sendo baseados em área de destino, objetivo final da viagem e a principal motivação. Desse modo, foram classificados em seis diferentes tipos:

1. **Santuários de Peregrinação:** são locais de valor espiritual que podem adotar algum tipo de restrição; ou suas características histórico-culturais podem apresentar tanta força motivacional como valores espirituais; ou há aqueles que apresentam, de vez em quando, em datas especiais, manifestações de massa significativas. Exemplo: a Basílica de Aparecida (SP) que é o maior Santuário religioso do País e recebe cerca de 7 milhões de visitantes por ano.
2. **Espaços religiosos de grande significado histórico-cultural:** são lugares que podem ser considerados como atração turístico-religiosas, reunindo obras artísticas e construções que, em função do seu significado histórico-cultural, acaba atraindo um grande número de visitantes independente de suas crenças ou engajamentos religiosos. Exemplo: as igrejas do estilo barroco no estado de Minas Gerais; e também o convento Nossa Senhora da Penha, localizado no Sítio Histórico de Vila Velha (ES), que a sua construção teve uma total importância na história do município e do Estado do Espírito Santo.
3. **Encontros e celebrações de caráter religioso:** têm como objetivo organizar e definir atividades confessionais, doutrinas e diretrizes. Exemplo: encontros dos carismáticos da Igreja Católica; encontros de membros das Igrejas Evangélicas em estádios de futebol e espaços públicos.
4. **Festas e comemorações em dias específicos:** eventos dedicados a símbolos de fé, calendários litúrgicos ou manifestações de devoção popular. Exemplo: o Círio de Nossa Senhora de Nazaré (Belém, PA); a Lavagem da Igreja do Bonfim (Salvador, BA) em que ocorrem as manifestações do Sincretismo religioso, envolvendo figuras do Candomblé e religião católica.
5. **Espectáculos artísticos de cunho religioso:** são encenações artísticas de eventos e fatos marcantes da história religiosa e realizadas com a participação da população local fazendo o papel de atores. Exemplo: a encenação da Paixão de Cristo, realizada na cidade-teatro de Nova Jerusalém, em Madre de Deus (PE).
6. **Roteiros de fé:** que constituem em caminhadas de cunho espiritual, pré-organizadas num itinerário turístico-religioso. Exemplo: a rota Caminhada da Fé, com 415 km entre Tambaú (SP) e Aparecida (SP); e o Caminho do Sol, com 209 km, entre Santana do Parnaíba (SP).

Analisando as classificações mencionadas, pode-se observar que os destinos

religiosos, denominados em atrativos turísticos, tornam-se mais abrangentes entre turistas que realizam as viagens por motivações religiosas ou conhecer espaços religiosos que expressam o significado histórico e cultural de um determinado lugar.

A seguir, nós deteremos em análises que procuram associar a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) com o Turismo.

4.5 Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação

Com o advento da tecnologia, as informações se tornam uma forma de tomada de decisão importante em todos os lugares, e para acompanhar esse advento, as empresas se adaptam às novas demandas mercadológicas. A crescente demanda por turismo tem impulsionado a ampliação das fontes de informação que os potenciais turistas podem acessar. Neste contexto, a utilização de novas fontes de informação como ferramenta de divulgação de serviços e informações turísticas tornam-se cada vez mais urgente.

Em relação ao turismo, a informação deve ser mais objetiva e correta possível para melhorar o seu desempenho, tendo em vista ser a principal ferramenta e instrumento de trabalho dos profissionais desta área. Sem informação não há turismo, porque o protagonista do processo, o turista, não mora no local visitado e esse fato torna-se extremamente relevante no tratamento e levantamento de informações precisas e confiáveis sobre os locais a serem visitados. Dadas as complexidades envolvidas no setor de viagens, a Tecnologia da Informação (TI) começa a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento do setor. Na chamada era da informação, a convergência possibilita que a Internet e outras tecnologias interativas impulsionem o mercado de tal forma que os novos movimentos tecnológicos permitem a integração e o desenvolvimento da distribuição global de serviços de viagens.

De acordo com O'Brien (2004), a T.I é um conjunto de recursos, técnicas e práticas utilizadas para coletar, armazenar, processar e disseminar informação, possibilitando a criação de um ambiente propício à tomada de decisão e à inovação

A Tecnologia da Informação (TI) é um campo em constante evolução que tem sido fundamental para o desenvolvimento econômico e social de uma sociedade. Segundo Martins(2012) Sistemas de Informação são criados utilizando os conceitos da Tecnologia da Informação e fornecem condições para que a empresa possa tomar decisões corretas e exatas, propiciando que a mesma venha sempre a atingir um bom desempenho.

Os gestores de turismo precisam tirar proveito dos recursos tecnológicos que a TI pode oferecer, porém, é necessário investir em uma tecnologia adequada à realidade oferecida. Silveira (2002) diz que Antes de implementar qualquer nova tecnologia, é importante avaliá-la cuidadosamente e não adotá-la apenas porque é atraente e atual. É necessário buscar uma harmonia entre a estrutura da organização e a estrutura geral do sistema de informação, além de garantir a utilização de uma linguagem padronizada na empresa.

Dessa forma, mesmo a tecnologia sendo muito abrangente e diversificada, faz-se necessário o estudo para aplicação de uma forma objetiva e eficaz, de modo que os componentes sejam estruturados e intuitivos, bem como, de forma clara para quem irá utilizar a ferramenta final.

4.6 A Importância da Tecnologia no Turismo

A tecnologia impacta diretamente vários setores da sociedade, e no turismo não é diferente. Fazendo um comparativo dos meios utilizados para organizar uma viagem na década passada e no século XXI, existem maneiras muito diferentes hoje, comparadas às que existiam no passado. Esses métodos de utilização são integrados diretamente ao turismo pela tecnologia e isso acontece pelo fato que:

os constantes avanços tecnológicos na era digital abriram diferentes frentes de mercado no setor de viagens e contribuíram para o desenvolvimento de novos modelos de negócios on-line. Plataformas digitais como Booking.com, Hotéis.com apresentando como nicho de mercado os usuários de Internet que realizam compras de serviços turísticos on-line (BARBOSA E MEDAGLIA, 2019, p.6).

O poder de decisão acerca das viagens está nas mãos das pessoas. Segundo a pesquisa do *The 2014 Traveler's Road to Decision Google* (2014), a maioria dos entrevistados utilizam os aplicativos do *smartphone* para decidir sobre uma atividade

turística durante a viagem. O estudo também nos mostra que os viajantes recorrem aos *smartphones* predominantemente para encontrar informações locais, seja em aplicativos ou motores de buscas. Sendo assim, podemos notar uma grande influência dos avanços tecnológicos contemporâneos frente aos que existiam.

Figueredo (2009) afirma também que antes eram utilizados entre os turistas os métodos “tradicionais” como os guias e os mapas para ter, na maioria das vezes, uma experiência turística, no entanto, com o desenvolvimento da tecnologia é possível transmitir, com facilidade e clareza, as informações sobre um lugar e sua cultura.

Para que gestores das cidades turísticas e centros históricos não fiquem para trás, faz-se necessário seguir esse avanço de modo a acompanhar a tecnologia e implementar meios que mostrem seus atrativos de modo dinâmico, interativo e facilitado para o turista que deseja visitar determinado local turístico.

Segundo uma publicação da Organização Mundial do Turismo (OMT, 2018), o setor de turismo tem sido um dos mais dinâmicos em termos de inovação e uso da tecnologia da informação, e isso tem tido um impacto positivo no crescimento econômico e no desenvolvimento do setor. Um exemplo disso é o surgimento de plataformas online para reserva de hospedagem e passagens aéreas, como o Airbnb e o Expedia, que tornaram mais fácil e acessível planejar viagens para os consumidores. Além disso, a tecnologia também tem auxiliado no gerenciamento de atividades turísticas, como a criação de aplicativos para reserva de passeios e atrações turísticas.

Outra forma pela qual a tecnologia da informação está impactando o turismo é através da criação de realidade virtual e aumentada, que estão sendo utilizadas para promover destinos turísticos e oferecer experiências imersivas aos turistas. Por exemplo, o *Google Street View* já permite que as pessoas explorem virtualmente vários lugares pelo mundo, o que pode ser útil na tomada de decisão sobre os destinos a visitar.

5 METODOLOGIA

A nossa pesquisa é de cunho quantiquantitativo, e refere-se a uma análise de campo sobre o turismo histórico e cultural na cidade de Olinda com fins exploratório, bibliográfico, documental e empírico tendo por foco as igrejas históricas. Inicialmente, realizamos o estudo bibliográfico, através de livros, artigos e fizemos uma coleta de dados e documentos por meio de folhetos e sites. Entre os autores estudados, destacamos Barbosa e Medaglia (2019), que mostram a importância da utilização da tecnologia no meio turístico. Além de outros apresentados no arcabouço teórico.

Para o desenvolvimento da produção do aplicativo, adotamos como método de pesquisa a observação no campo, a coleta de imagens fotográficas e de mapas, com o propósito de documentar o turismo histórico e cultural, no Sítio Histórico do município de Olinda, e identificar as 19 (dezenove) Igrejas Católicas e suas estruturas para receber o turista e o visitante, além dos atrativos e equipamentos turísticos que fazem parte do roteiro turístico e do aplicativo “Rota das Igrejas”.

A pesquisa de campo, também, teve o objetivo de identificar possíveis lacunas que a tecnologia possa ocupar e melhorar a experiência de visita do turista. Desta forma, elaboramos um diário de bordo para registrar atividades, reflexões, críticas e os comentários em relação ao nosso trabalho. Este procedimento foi realizado em uma visita *in loco* em algumas igrejas católicas do Sítio Histórico de Olinda entre os dias 03/01/2023 e 07/01/2023.

5.1 Diário de Bordo

Nosso diário de bordo começou a ser e, no dia 03/01/2023, quando visitamos a Catedral da Sé, e notamos a movimentação de muitos turistas em busca de conhecer a história e monumentos internos. Observamos, ainda, a presença massiva dos condutores de turismo, chamando nossa atenção com suas abordagens incisivas, que acabam passando uma imagem negativa ao turista. Perguntamos a uma senhora, trabalhadora da igreja, a respeito dos horários de visita e sobre o fluxo de turistas. Ela nos informou abrir o local à visita de segunda a sexta-feira, a partir das 9h, e que o pico de movimentação ocorre nas sextas-feiras no período da tarde.

Dia 04/01/2023 – Fomos ao Mosteiro de São Bento, uma das igrejas mais visitadas

na cidade de Olinda, o movimento de visitantes e de turistas era grande em todos os espaços do templo e as pessoas buscavam tirar fotos e conhecer acerca da história do local. Algo chamou a nossa atenção: a loja de acessórios de São Bento localizada ao lado da Igreja. No horário da visita, a partir das 10h30, o fluxo de pessoas que buscavam comprar algum artigo era grande. Percebemos, também, de interessante o *totem* em *braille*, com caracteres ampliados, pictolibras (sinais Libras) e audiodescrição (através de QR Code) contendo informações sobre o contexto histórico, a respeito do mosteiro e com imagem em relevo da igreja visitada. Além disso, apresentava, na parte superior, painéis táteis de outras cinco igrejas: a Igreja do Amparo, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Igreja da Misericórdia, o Convento de São Francisco e a Igreja da Sé. Esse projeto⁵, nomeado “Olinda Além do Olhar”, permite que turistas e visitantes cegos e surdos possam acessar informações turísticas e históricas sobre os templos, demonstrando uma ação de inclusão social entre esses espaços religiosos.

Figura 1– Olinda Além do Olhar - painéis táteis de igrejas



Fonte: Os Autores (2023)

⁵Este projeto foi encontrado em uma publicação fornecido pelo portal Folha de Pernambuco. Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/noticias/igrejas-de-olinda-receberao-paineis-tateis-com-informacoes-turisticas/164376/>>. Acesso em: 28 jan. 2023.

Dia 05/01/2023 – Iniciamos o diário no Convento de São Francisco, mas na hora em que chegamos, às 11h45, estava fechando para almoço e reabriria às 14h. Havia um *banner* logo na entrada o qual informava os dias e horários de visitação. Aproveitando que o Convento não estava disponível para avaliação, naquele momento, nos dirigimos à Igreja do Carmo, que fica relativamente próxima. Ao chegarmos no templo, observamos a fachada estar fechada, um zelador nos informou só abrir aos domingos para missas e nas sextas-feiras à tarde. O péssimo estado de conservação da igreja nos impressionou, com aparência suja na sua alvenaria, e por fora precisa de melhor tratamento nos gramados crescidos ao redor da igreja. No momento da nossa visitação, não identificamos turistas ou visitantes. Voltamos ao Mosteiro de São Bento e tivemos a sorte de encontrar o Frei Cesar, administrador do local, que nos informou em uma rápida conversa, ser a movimentação de turistas maior no período da manhã e no início da tarde. No diálogo, explicamos a respeito do trabalho e o administrador informou que o mosteiro está passando por um momento de estruturação quanto à circulação das informações internas, como, por exemplo, instalações de placas explicativas e implementação de leitor QR, buscando melhorar a acessibilidade no local.

Figura 2 - Horário de Visitação do Convento de São Francisco



Fonte: Os Autores (2023)

Dia 06/01/2023 – Verificamos, por volta das 15h, que a Igreja do Carmo estava com a grade fechada, porém a porta estava aberta. Por isso, era possível observar por dentro do templo. Além de nós, um grupo de turistas queria conhecer mais por dentro da construção histórica. Fomos, entretando, avisados por um dos membros da igreja ser o local aberto ao público, nos horários de missas, que são nas terças e quintas-feiras, às 19h e nos domingos às 11h. O episódio trouxe-nos desapontamento, pois um dos monumentos históricos e religiosos mais conhecidos da região permanece, na maioria das vezes, fechado e sem nenhuma informação efetiva a respeito dos dias e horários abertos ao público.

Dia 07/01/2023 – Como vimos um grande fluxo de turistas no sítio histórico, seguimos para as igrejas menos avistadas pelos turistas e visitantes, mas que estão próximas das principais. Com o auxílio do mapa turístico da cidade, disponibilizado na Casa do Turista, uma das observações trata-se da ausência de comunicação sobre estas igrejas e seus respectivos “funcionamento”. Diferente das principais, em algumas não

existiam placas informativas e em determinados lugares, encontram-se degradadas, como é o caso da Igreja de Nossa Senhora do Amparo, e em outros quase não disponibilizam mais, a exemplo da Igreja do Bonfim, tornando-se, assim, despercebida pelos visitantes acerca do significado histórico e religioso.

Figura 3 - Placa interpretativa turística da Igreja de Nossa Senhora do Amparo



Fonte: Os Autores (2023)

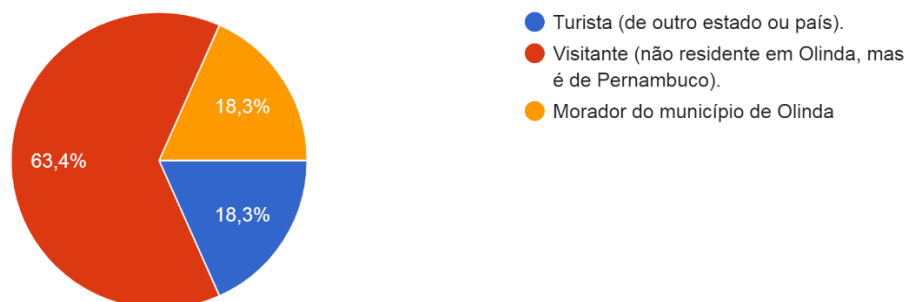
5.2 Coleta de Dados Presencial e *On-line*

Em relação à análise, realizamos um levantamento de informações, tanto presencialmente como virtualmente, através da plataforma *Google Forms*, no período de 13 a 19 de janeiro do ano de 2023, com base na aplicação de 131 questionários. Nosso objetivo era aprofundar acerca do conhecimento e interesse do turista, do visitante e do morador em conhecer as Igrejas Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda, e ainda, apurar dados quanto à utilização de ferramentas tecnológicas e sugestões de melhorias na experiência desses públicos.

A grande maioria das pessoas (63%) que respondeu ao nosso questionário reside na Região Metropolitana do Recife, mas não são moradores do município de Olinda. Isso mostra que a cidade atrai não só turistas, mas os moradores das cidades vizinhas, também, buscam conhecer as belezas, atrações e vivências no sítio histórico. Outros 18% são turistas que estavam visitando a cidade, no momento da nossa pesquisa, seguido por, apenas, 17% moradores do município de Olinda.

Gráfico 1 – Identificando o público-alvo

1. Você é:
131 respostas



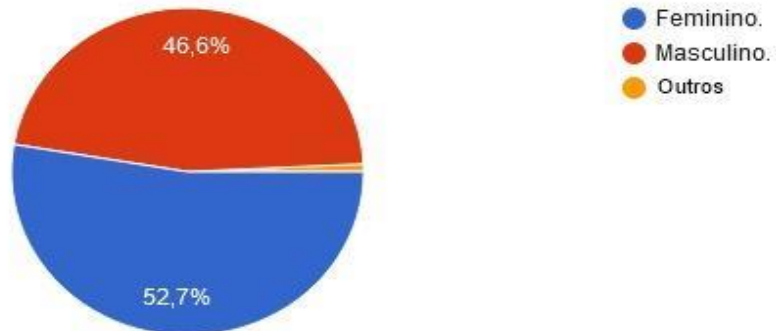
Os autores (2023)

A grande parcela das pessoas que responderam ao nosso questionário se identificam com o gênero masculino (52%), outros 46% são do gênero feminino.

Gráfico 2 – Os gêneros do público respondente

3. Qual o seu gênero?

131 respostas



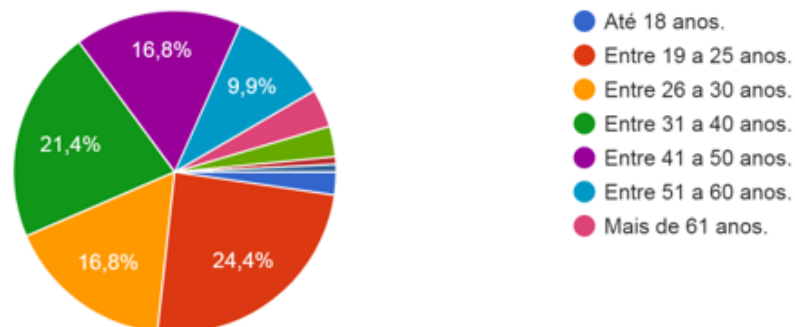
Os autores (2023)

Quanto à faixa etária, a grande parte dos entrevistados têm entre 19 e 25 anos (24%), seguido das pessoas entre 31 a 40 anos (21%). Com essa pergunta, foi importante analisar o perfil de várias faixas etárias e obter respostas com diferentes pontos de vista. Os dados, também, mostram que 1/3 dos respondentes têm o ensino superior completo, ou seja, cerca de 30,8%.

Gráfico 3 – A faixa etária dos respondentes

4. Qual a sua idade?

131 respostas

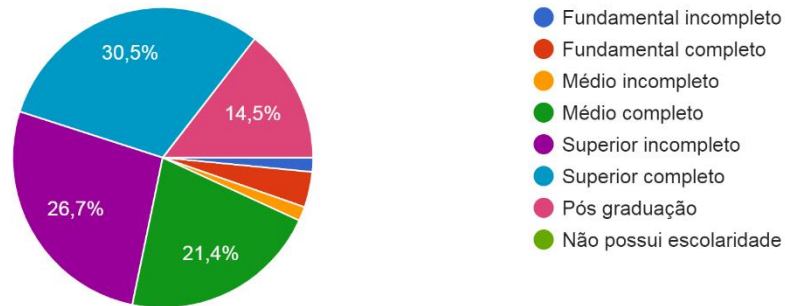


Os autores (2023)

Gráfico 4 – A escolaridade do público

5. Qual a sua escolaridade?

131 respostas



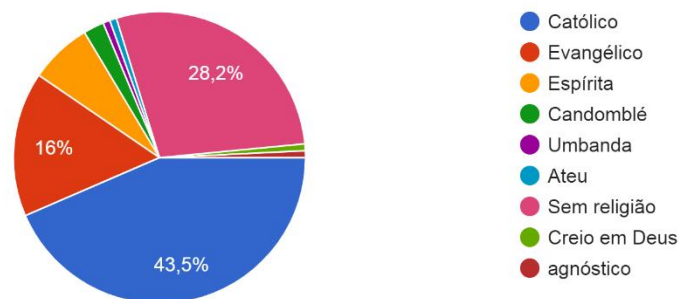
Os autores (2023)

Do total dos respondentes, em torno de 43% se identificam com a religião católica, seguido das pessoas que não possuem religião(28%). A visitação nesses espaço é feita para o público diversificado, não pendendo só para o catolicismo. Por isso, sua importancia histórica a esses patrimônios religiosos é motivado para qualquer pessoa que gostaria de conhecer, independente de sua crença.

Gráfico 5 – Conhecendo a religião dos repondentes

6. Qual é a sua religião?

131 respostas



Os autores (2023)

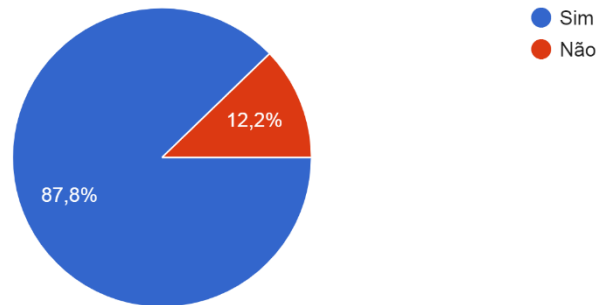
Na coleta, 87% respondeu que já visitou o Sítio Histórico da cidade de Olinda.

Um dos propósitos do nosso aplicativo é melhorar a experiência do turista de forma a impactar sua volta à cidade de Olinda.

Gráfico 6 – Total dos respondentes que já visitaram o Sítio Histórico

7. Você já visitou o Sítio Histórico da cidade de Olinda?

131 respostas



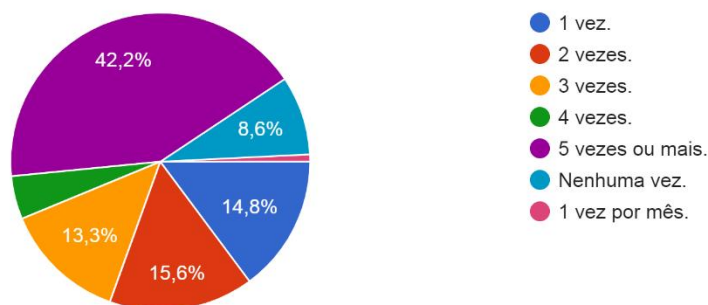
Os autores (2023)

Os dados mostram que os visitantes costumam voltar à cidade. 42% dos entrevistados já estiveram 5 vezes ou mais no Sítio Histórico. Além disso, os atrativos mais procurados, respectivamente, são: as igrejas e mosteiros (82 respondentes), as paisagens (70 pessoas) e a história da cidade (62 participantes).

Gráfico 7 – Frequência de visita ao Sítio Histórico

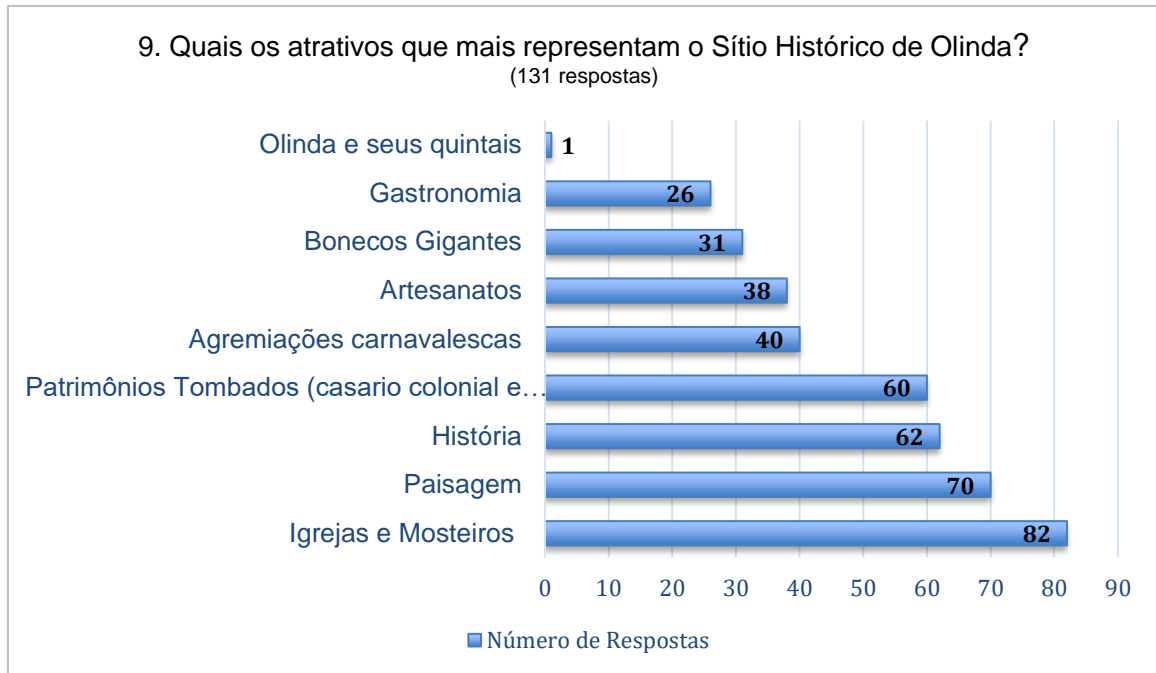
8. Com que frequência você visitou o Sítio Histórico de Olinda?

128 respostas



Os autores (2023)

Gráfico 8 – Atrativos representativos do Sítio Histórico de Olinda segundo os respondentes.



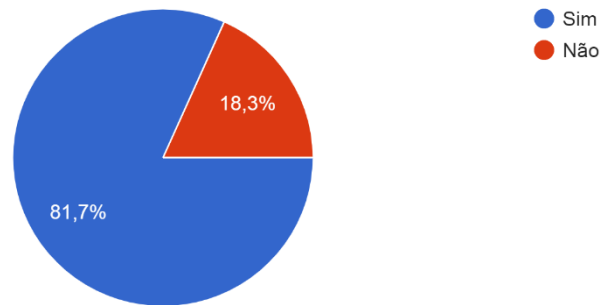
Os autores (2023)

Como nosso objeto de trabalho é sobre as igrejas católicas do Sítio Histórico do município de Olinda, pensamos ser importante perguntar se os entrevistados já visitaram alguma igreja católica histórica da cidade. Das respostas, 81% das pessoas já visitaram pelo menos uma igreja. Além disso, a pergunta seguinte era sobre a finalidade da visita à igreja e a grande maioria responderam que foi com intuito de conhecer a história do templo como um todo.

Gráfico 9 – Visita às igrejas católicas

10. Você já visitou alguma igreja católica histórica de Olinda?

131 respostas

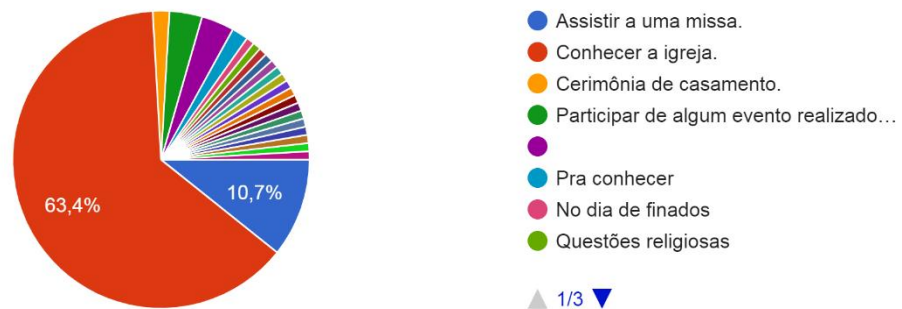


Os autores (2023)

Gráfico 10 – Motivos para visitar a igreja

Se sim. Com qual finalidade você visitou a igreja católica?

112 respostas



Os autores (2023)

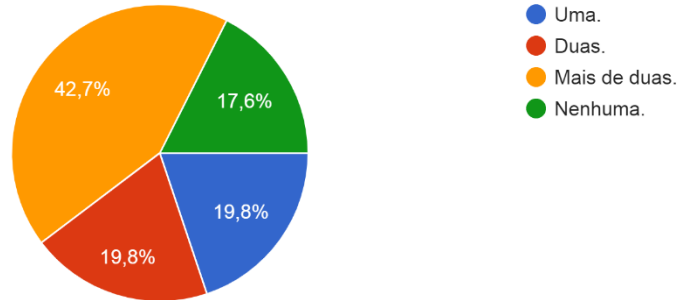
Para sermos mais profundos na análise e precisos na extração de informações dos dados, indagamos quantas e quais as igrejas os respondentes já visitaram. A análise nos mostra que a maioria (42%), visitou mais de duas igrejas e as mais procuradas foram: Igreja de São Salvador do Mundo (Igreja da Sé), com 90 pessoas, seguida do Mosteiro de São Bento (67 respondentes), Igreja de Nossa Senhora do Carmo (49 participantes) e o Convento de São Francisco (48 pessoas).

Aproximadamente 14 entrevistados não sabem ou não recordam o nome dos templos os quais visitaram.

Gráfico 11 – Quantidade de Igrejas visitadas na cidade de Olinda

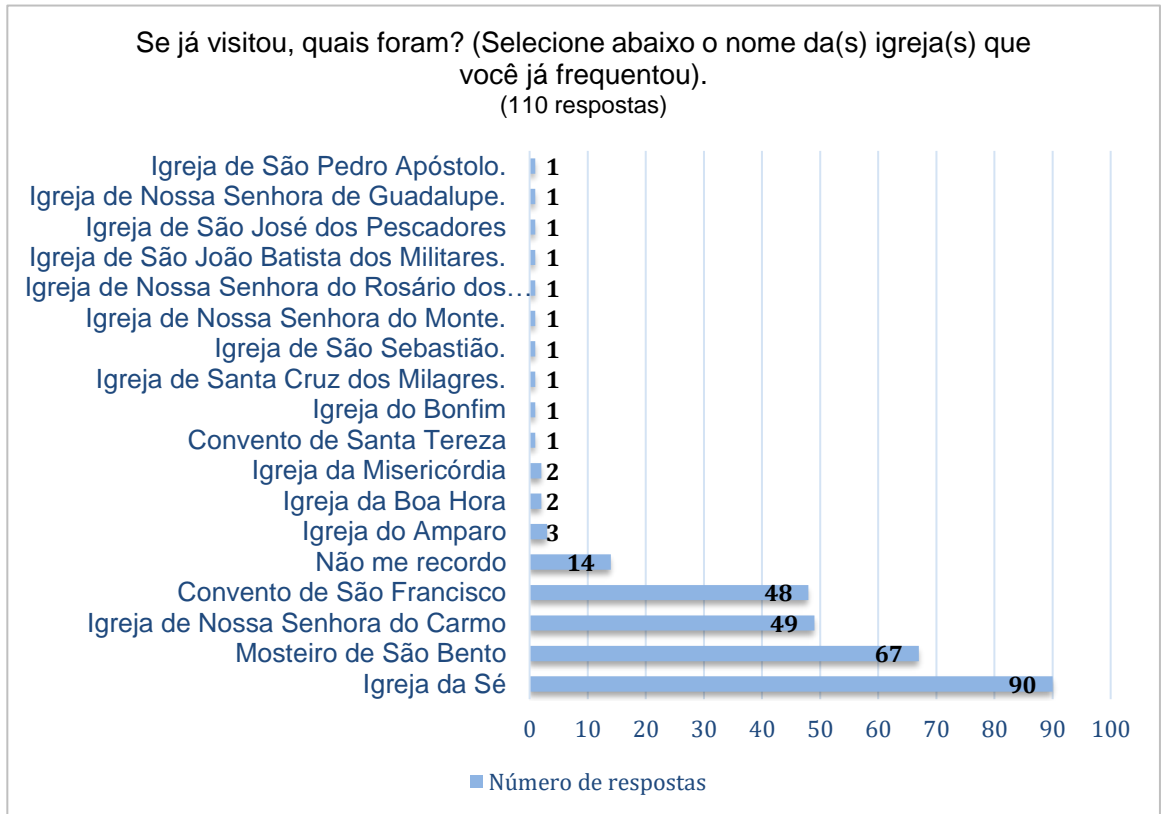
11. Quantas igrejas católicas históricas você já visitou na cidade de Olinda?

131 respostas



Os autores (2023)

Gráfico 12 – Igrejas visitadas pelos respondentes no Sítio Histórico de Olinda



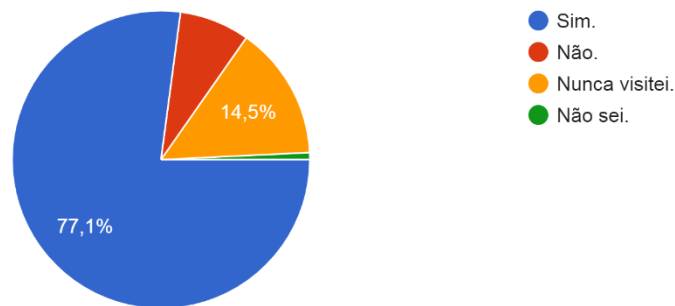
Os autores (2023)

Sobre o acesso até as igrejas, foi perguntado quanto a facilidade de localizá-las para a visitação. A grande porcentagem de pessoas (77%) informaram que não tiveram dificuldade para encontrar o templo.

Gráfico 13 – Localiza o das igrejas

12. Caso já visitou, foi fácil de encontrar a(s) igreja(s) no município de Olinda?

131 respostas



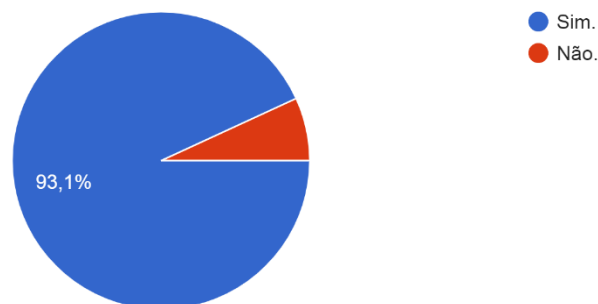
Os autores (2023)

Os dados mostram que, em geral, 81% dos respondentes afirmam que visitariam uma Igreja do Sítio Histórico como atrativo turístico.

Gráfico 14 – Igreja e atrativo turístico

13. Você visitaria alguma igreja como um atrativo turístico?

131 respostas



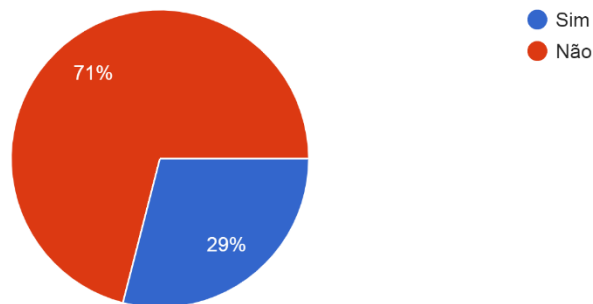
Os autores (2023)

Uma das metas do nosso App é trazer informações precisas e objetivas para os visitantes e fazer com que a experiência seja a mais proveitosa possível. Indagamos aos entrevistados se eles sabiam da existência das 19 Igrejas católicas no Sítio Histórico. Para nossa surpresa, 71% não tinham ciência dessa totalidade de templos no Sítio Histórico de Olinda. Esta informação, extraída dos dados, reforça a importância de um aplicativo que reúna todas as igrejas e, desta forma, trazer mais informações ao visitante.

Gráfico 15 – Conhecimento sobre o total de igrejas no Sítio Histórico de Olinda

14. Você sabia que existem cerca de 19 igrejas católicas históricas no Sítio Histórico de Olinda?

131 respostas



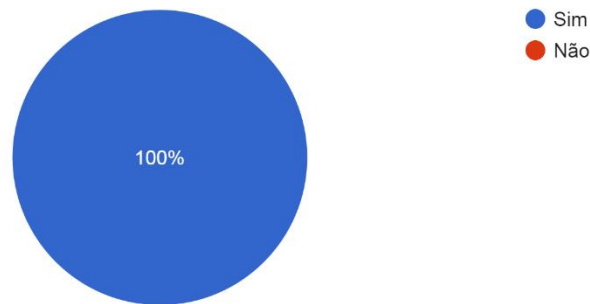
Os autores (2023)

Para a existência de um aplicativo, o usuário necessariamente precisa utilizar um celular. Para obter esses dados, indagamos se os visitantes utilizam *Smartphone*, e se costumavam fazer utilização de aplicativos de apoio turístico. Todas as pessoas (100%) que responderam utilizam celular *smartphone* e 84% usam aplicativos para buscar informação sobre turismo quando viajam. Essas respostas são importantes para observarmos que na criação do aplicativo haverá usuários, dentro do nosso público alvo, que utilizam as plataformas tecnológicas de aplicativos móveis.

Gráfico 16 – Total de respondentes que utilizam celular

15. Você possui celular?

131 respostas

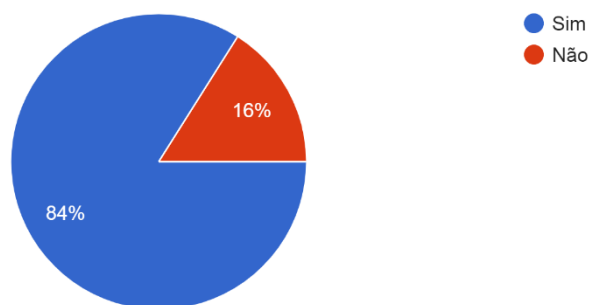


Os autores (2023)

Gráfico 17 – Sobre a utilização de aplicativos de turismo em viagens

17. Você utiliza aplicativos para buscar informações sobre turismo enquanto viaja ou visita algum lugar? (Ex: Moovit, Google maps, Airbnb, Trip Advisor, etc.)

131 respostas



Os autores (2023)

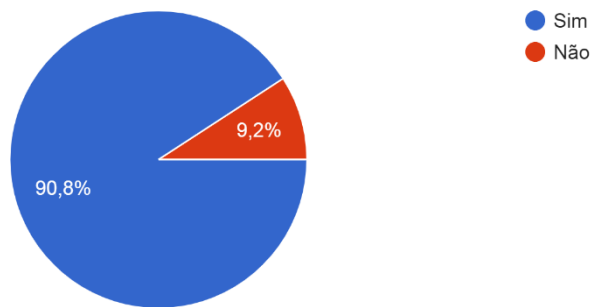
Um aplicativo precisa de usuários que queiram e estejam dispostos a utilizar a ferramenta. Com base nisso, questionamos se os entrevistados gostariam que existisse e se utilizariam algum aplicativo voltado para as igrejas católicas do sítio

histórico de Olinda. A grande maioria (90%) afirmaram que gostariam da existência e 81% utilizariam o aplicativo como um norte para a visitação das igrejas.

Gráfico 18 – Sobre a existência de um aplicativo para obter informações turísticas

18. Gostaria de ter acesso a um aplicativo que indicasse a localização das igrejas e outros patrimônios histórico-culturais da cidade de Olinda?

131 respostas

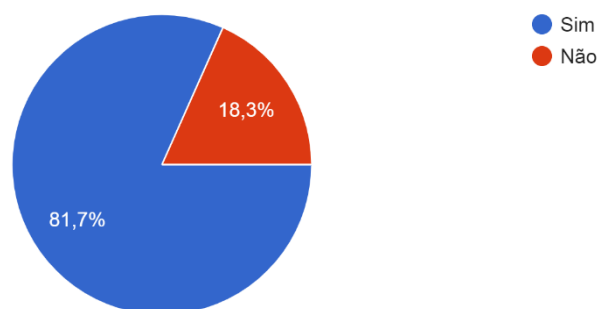


Os autores (2023)

Gráfico 19 – Sobre a utilização de um aplicativos de guia turístico-religioso

19. Utilizaria um aplicativo de guia turístico histórico-religioso das igrejas católicas do Sítio Histórico de Olinda?

131 respostas



Os autores (2023)

Por fim, aplicamos duas perguntas abertas aos entrevistados: primeiramente

solicitamos as maiores dificuldades encontradas na cidade. Entre as respostas destacamos: a falta de segurança (61 pessoas), informações desencontradas (70 respondentes), acessibilidade nos locais (48 participantes) e a abordagem dos condutores de turismo da cidade (32 pessoas). A pergunta seguinte seria para que os entrevistados sugerissem ações para a melhoria da experiência do turista no Sítio Histórico de da Cidade de Olinda. A maioria das respostas, ou seja, dos 131 entrevistados(as) indicaram como sugestão: melhorar as informações nos pontos turísticos, a existência de algum meio de locomoção, como os antigos veículos 4x4 que existiam para melhorar o acesso dos visitantes ao Sítio Histórico, possuir uma rota turística, melhorar a segurança e uma maior atenção do poder público na manutenção da cidade.

O estudo foi desenvolvido na cidade de Olinda, localizada a 6 km do município de Recife, capital do Estado de Pernambuco. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2022), a área territorial consiste em 41,300 km² e a população estimada em 393.734 pessoas no seu último Censo (2021), equivalente à densidade demográfica de 9.063,58 habitantes por quilômetro quadrado do território municipal.

De acordo com o Plano Diretor Municipal de Olinda (2020), o município faz parte da Zona Especial de Proteção Cultural (ZEPC) tais quais foram consideradas as áreas e bens de preservação e valorização histórico-cultural, como as extensões dos Sítios Históricos tombadas ou os lugares com valor histórico provenientes de espaços que possuem manifestações culturais. A ZEPC está subdividida em sete, porém, enfatizaremos em nosso campo de estudo a ZEPC 01 (Sítio Histórico Carmo e Varadouro).

A então “localidade” foi fundada, em 1535, pelo navegador português Duarte Coelho, sendo donatário da Capitania de Pernambuco durante o período áureo da economia açucareira e extrativismo da madeira da planta pau-brasil. Poucos anos depois, em 1537, Olinda foi elevada como Vila em ser povoada e prosperar na produção e exportação da cana-de-açúcar. Ao passar do tempo, os conjuntos religiosos foram erguidos no alto das colinas com a forte influência das ordens religiosas carmelitas, jesuítas, franciscanas e beneditinas, transformando-se em partes da paisagem e do marco histórico e cultural do período colonial. No entanto, no

ano de 1630, os holandeses invadiram, saquearam e incendiaram a então capital de Pernambuco, e somente após a expulsão, em 1827, a reconstrução da vila de Olinda foi iniciada. Por conta da devastação que os holandeses deixaram, a Vila de Olinda não conseguiu a antiga prosperidade, por outro lado, a vila de Recife passou a ocupar o centro econômico e com isso foi escolhida como Capital de Pernambuco (IPHAN, 2022).

Pela sua importância significativa como Sítio Histórico, o centro da cidade de Olinda foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1968, sendo elevado à condição de Monumento Nacional em 1980, além de ser reconhecida como a segunda cidade brasileira nomeada Patrimônio Histórico e Cultural pela UNESCO no ano de 1982.

O conjunto arquitetônico, urbanístico e artístico possui uma grande malha de espaços arborizados, largos e praças em que se reúne acervos de várias épocas, edifícios coloniais traçados com característica portuguesa e de origem medieval que ainda permanecem preservados com fachadas e azulejos dos séculos XVIII e XIX, além de obras neoclássicas e ecléticas do início do século XX (IPHAN, 2022).

O local ainda se destaca pela forte presença de arquiteturas religiosas, abrangendo uma grande riqueza de igrejas e conventos barrocos com fachadas de azulejos e balcões de treliças, os muxarabis, além de capelas. O quadro abaixo apresenta as igrejas que fazem parte da paisagem do Sítio Histórico de Olinda.

Quadro 1 - As Igrejas presentes no Sítio Histórico de Olinda (PE)

TEMPLO		ENDEREÇO
1	Igreja de Santa Cruz dos Milagres.	Travessa Cruz dos Milagres, s/n – Varadouro.
2	Basílica e Mosteiro de São Bento.	Rua de São Bento, s/n – Varadouro.
3	Igreja de São Sebastião.	Rua Quinze de Novembro, s/n – Varadouro.
4	Igreja de São Pedro Apóstolo.	Praça Conselheiro João Alfredo, s/n – Amparo.
5	Igreja de Nossa Senhora do Carmo.	Praça do Carmo, s/n - Carmo.
6	Convento de São Francisco / Igreja de Nossa Senhora das Neves.	Rua de São Francisco, 280 – Carmo.
7	Seminário de Olinda e Igreja de Nossa Senhora da Graça.	Rua Bispo Coutinho, s/n – Carmo.
8	Igreja de São Salvador do Mundo (Catedral da Sé).	Rua Bispo Coutinho, 1541 – Carmo.
9	Igreja do Bom Jesus do Bonfim.	Travessa do Bonfim, s/n, - Carmo.
10	Igreja de Nossa Senhora da Conceição.	Rua Bispo Coutinho, s/n – Carmo.

1 1 .	Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia.	Rua Bispo Coutinho, s/n - Alto da Sé.
1 2 .	Igreja de Nossa Senhora da Boa Hora.	Rua da Boa Hora, 207 – Varadouro.
1 3 .	Igreja de Nossa Senhora do Amparo.	Rua do Amparo – Amparo.
1 4 .	Igreja de São João Batista dos Militares.	Avenida Saudade, s/n – Amparo.
1 5 .	Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.	Rua Alto do Rosário - Monte.
1 6 .	Igreja e Mosteiro de Nossa Senhora do Monte.	Rua Nova do Monte, s/n - Monte.
1 7 .	Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe.	Praça Miguel Canuto, s/n – Guadalupe.
1 8 .	Igreja de Nossa Senhora do Desterro e Convento de Santa Tereza.	Avenida Olinda, 570 – Santa Tereza.
1 9 .	Igreja de São José dos Pescadores	Rua do Sol, s/n – Carmo.

Essas Igrejas testemunham diferentes estilos arquitetônicos, como exemplos destacamos o Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo (1580), a Igreja da Sé (1537) e o Convento de Nossa Senhora das Neves (1585) que integram o conjunto arquitetônico do Convento de São Francisco (1585). (IPHAN, 2022).

Apesar da cidade ser histórica, o território ainda permanece inteiro e preservado. As ruas ladeiradas e os casarios coloridos transformam o seu local para fins de lazer, descanso, contemplação, estudo e devoção religiosa, sendo assim, definindo de maneira singular uma cidade turística reunindo diversos atrativos, serviços, equipamentos turísticos, patrimônio histórico e arquitetônico da cidade de Olinda. Esta diversidade de atrativos é mostrada no mapa do Sítio Histórico, distribuído na Casa do Turista (Centro de Atendimento ao Turista), apresentando as localização das Igrejas, bicas, mercados, museus e outros equipamentos e serviços turísticos.

Figura 4 - Mapa da região turística da cidade de Olinda



Fonte: Prefeitura da Cidade de Olinda (2019)

6 Caracterização das Igrejas

Neste tópico destacamos as quatro igrejas que são as mais visitadas ou conhecidas dentro do universo das 19 igrejas existentes no Sítio Histórico da cidade de Olinda: a Igreja de São Salvador do Mundo; a Igreja do Mosteiro de São Bento; a Igreja de Nossa Senhora do Carmo; e o Convento Franciscano de Nossa Senhora das Neves. A descrição e informações sobre estas igrejas e conjuntos arquitetônicos das respectivas ordens religiosas que são apresentadas nos tópicos seguintes estão embasadas nas publicações do Iphan, órgão federal responsável pela proteção do patrimônio cultural no Brasil.

6.1 Igreja de São Salvador do Mundo (Igreja da Sé)

A Igreja de São Salvador do Mundo, ou também conhecida como Igreja da Sé, é um dos principais atrativos religiosos do município de Olinda. Ainda do período quinhentista, a igreja foi a primeira paróquia de Pernambuco construída pelos portugueses, sendo considerada a mais antiga da cidade fundada em 1540. A fachada é dividida em três blocos principais e o interior dividido em três naves, após sofrer por diversas reformas consecutivas e intervenções, a decoração originária quase desapareceu, mas ainda existem partes remanescentes dos estilos renascentistas e barrocas nas laterais do templo.

Mesmo com o registro de perda de boa parte de seus bens integrados, a Igreja da Sé ainda guarda relevantes exemplares da imaginária e do antigo mobiliário em seu interior. É de se destacar a imagem do São Salvador do Mundo afixada em uma das suas colunas da nave e os demais acervos espalhados em suas capelas laterais e também abrigar o túmulo de Dom Helder Camara (arcebispo de Olinda e Recife no período de 1964 a 1985). Em anexo à Igreja, existe uma área que constitui um destino certo para visita turística, com a vista privilegiada para o Sítio Histórico e para a cidade vizinha do Recife.

A Igreja da Sé encontra-se no alto de uma colina, sendo protegida pela normativa do IPHAN, de 1985, que rege a salvaguarda do sítio histórico, estando inserida no Polígono de Tombamento de Olinda (IPHAN, 2020).

Figura 5 - Igreja de São Salvador do Mundo (Igreja da Sé)



Fonte: Os Autores (2022)

6.2 Mosteiro de São Bento

O Mosteiro de São Bento fica no topo de uma colina no bairro histórico de Olinda, cercado por exuberantes paisagens naturais. Em 1592, Jorge de Albuquerque Coelho, terceiro titular da Capitania de Pernambuco, solicitou à associação de São Bento, em Portugal, que trouxesse religiosos para Olinda, em troca de bens, sobretudo terrenos, para o patrimônio da ordem, além de inúmeros outros benefícios e auxílios financeiros. Esse primeiro templo ficou conhecido como Mosteiro do Patriarca São Bento da Vila de Olinda, funcionando até a chegada dos holandeses, quando incendiaram as terras olindenses em 1631, deixando vários monumentos religiosos, inclusive esse, e o casario em estado de completa ruína. Mesmo assim, os monges beneditinos ainda conseguiram salvar o precioso acervo do Mosteiro.

O Mosteiro de São Bento abrigou, a partir de 1828, a Escola de Direto de Olinda, entretanto, funcionando por pouco tempo, até 1852, quando foi transferida para o antigo Palácio dos Governadores, onde atualmente funciona a Prefeitura.

A proximidade com o mar e a posição estratégica no planejamento urbano português permitem ao visitante uma visão pitoresca da paisagem única do município de Olinda. As casas que compõem uma vista da fachada principal do templo com o céu e o mar ao fundo de uma imagem fazem desse cenário um exemplo raro no Nordeste brasileiro (IPHAN, 2020).

Figura 6 - Mosteiro de São Bento



Fonte: Os Autores (2023)

6.3 Igreja de Nossa Senhora do Carmo

Foi construída em 1580 como Capela de Santo Antônio e São Gonçalo. Com a chegada dos carmelitas, em 1581, iniciou-se a construção das novas instalações, as mais antigas da Ordem dos Carmelita das Américas. Possuía o maior sino da cidade, que, no ano de 1630, foi retirado e transformado em armamento pelas tropas holandesas. Nesta época, os flamengos obrigaram os frades a abandonarem a igreja e o convento que já estava em fase de conclusão.

No ano de 1720, graças aos esforços dos portugueses, o edifício foi reconstruído. Sua modulação obedeceu ao estilo barroco da época. O altar-mor possui três nichos: o mor, com a imagem da padroeira em estilo barroco e as laterais, dedicados aos santos fundadores da Ordem dos Carmelitas (Santo Elias e Santo Eliseu). Além das belas cadeiras usadas pelo coral, existem vários quadros a óleo sobre madeira, pintados pelos frades, que representam uma boa mostra dos trabalhos feitos pelos religiosos da época. Na frente da Igreja do Carmo, pode-se ver o terceiro

cruzeiro existente na Primeira Capital Brasileira da Cultura. O monumento passou por uma restauração completa, e foi reaberto no dia 04 de agosto de 2012 (IPHAN, 2020).

Figura 7 - Igreja de Nossa Senhora do Carmo



Fonte: Os Autores (2023)

6.4 Convento Franciscano de Nossa Senhora das Neves

Localizado em terreno de topografia acidentada, o Convento de São Francisco dialoga com a paisagem histórica do sítio, tendo como moldura o azul do mar e do céu. A construção inicial desse conjunto religioso deu-se com a chegada da ordem franciscana no Brasil, datada de 1585, com projeto de autoria do frei Francisco dos Santos, chegando a se constituir o exemplar franciscano mais antigo do país. A invasão holandesa a Olinda, que consistiu no incêndio da vila em 1631, destruiu boa parte das igrejas e casarios, sendo extensiva também a esse templo. Apenas no ano de 1654, com a expulsão flamenga, é que foram iniciadas as obras de reconstrução da igreja, prolongando-se até o século XVIII, quando se tornou um dos mais belos e nobres conjuntos arquitetônicos da ordem franciscana erguidos no Brasil.

A estrutura do convento abriga também a Capela de Nossa Senhora das Neves e a Capela de São Roque, construídas pelos membros da ordem terceira. Além disso, também fazem parte da estrutura do convento uma sacristia ornamentada com azulejos portugueses e possuindo um lavabo esculpido em pedra de Lioz portuguesa.

O Conjunto Franciscano de Olinda além do uso religioso, também é utilizado com fins turísticos, festivos e profissionais. Atualmente, o convento tem abrigado o curso de Teologia do Instituto Franciscano de Teologia de Olinda (IFTO) ministrado em três salas de aula situadas no pavimento superior, e também dispõe de serviços e biblioteca. Em frente ao conjunto religioso, pode-se observar um belo cruzeiro em talhado em pedra (IPHAN, 2018).

Figura 8 - Convento São Francisco de Olinda



Fonte: Associação Provida (2022)

7 APLICATIVO DE INFORMAÇÕES E ROTAS PARA A CIDADE DE OLINDA – O APLICATIVO “ROTAS DAS IGREJAS”

A partir deste capítulo, abordaremos sobre as funções e as especificidades do app, assim como o público o qual o aplicativo busca atingir, os métodos para a criação da aplicação, recursos e meios necessários ao desenvolver o software. Também serão tratadas as eventuais fontes de recursos e os meios para divulgar o aplicativo ao público.

7.1 Público-alvo

De acordo com o questionário aplicado, pudemos observar que a motivação religiosa não é a principal entre os turistas. No entanto, o turismo histórico em espaço religioso na cidade de Olinda atrai um grande número de visitantes independente de suas crenças, pois, o município é contemplado com várias igrejas históricas e concentra um dos melhores roteiros para quem busca conhecer traços da colonização do Brasil e a influência arquitetônica e religiosa. Totalizando 19 igrejas, no Sítio Histórico de Olinda, sendo que a grande maioria fica desconhecida pelos turistas, isso por conta da falta de informações, e quando existe, a maioria estão desatualizadas ou depredadas.

O aplicativo busca melhorar a experiência do turista na cidade de Olinda, o que por meio da tecnologia de aplicativos móveis, vem trazer maior eficiência na sua visita. A proposta do App busca atingir os visitantes, de modo que forneça informações claras, corretas e de localização acerca das igrejas da cidade. Além disso, o aplicativo será disponibilizado a opção da escolha do idioma tanto português como inglês e espanhol para facilitar o acesso do visitante.

7.2 Métodos de Desenvolvimento

Neste espaço, serão abordadas as principais ações necessárias para o efetivo desenvolvimento da proposta de criação do aplicativo: “Rotas das Igrejas” que busca mostrar as igrejas da cidade para o turista com maior clareza e facilidade. Assim, é necessária a contratação de uma equipe de tecnologia para que seja possível o

desenvolvimento do aplicativo de uma forma ágil e segura. Essa equipe será composta por: turismólogos, desenvolvedores mobile, designer, especialista profissional em *UX/UI*, gerente de projetos e especialista em marketing.

De início, o gerente de projetos ficará responsável por todo o levantamento de fotos, informações, um conjunto de dados das igrejas que ficarão disponíveis no aplicativo. O contato do gerente de projetos deverá ser, diretamente, com a Prefeitura, administradores das igrejas, acervos históricos ou outros meios que consigam levantar informações seguras para serem disponibilizadas no aplicativo.

Com os dados coletados, o designer junto com o profissional *UI (User Interface Design) /UX (User Experience Design)* irão elaborar o melhor *layout* para o usuário ter a melhor experiência na aplicação. Uma das principais características é que o App deverá ser intuitivo e de fácil utilização para quem o usar.

Com todas as informações reunidas e *layout* feito, a etapa seguinte será a criação do aplicativo que a codificação cuja responsabilidade caberá aos desenvolvedores *Mobile*. O aplicativo deverá disponibilizar informações sobre as igrejas católicas do sítio histórico, mostrando dados como: horários de funcionamento, localização, um breve histórico e a rota para deslocamento do usuário até a igreja escolhida.

Finalizada toda a parte de levantamento de dados, criação do *layout* e desenvolvimento do aplicativo, será feita a publicação nas principais lojas de Apps. Após estas etapas, o especialista em marketing buscará maneiras de fazer com que o aplicativo atinja o público-alvo com divulgação em diversas mídias sociais, por meio de parcerias com a Prefeitura e comerciantes locais. Além disso, informações por meio de cartazes, *banners* e panfletos, juntamente com o *QR Code* sobre o aplicativo, serão distribuídas nos principais pontos de circulação dos visitantes como: Igrejas Católicas de Olinda, Aeroporto do Recife, Centro de Atendimento ao Turista, museus, transportes públicos, restaurantes e bares no Sítio Histórico, etc.

7.3 Recursos

7.3.1 Recursos Financeiros

Para criação e desenvolvimento do App, faz-se necessária uma equipe que reúna profissionais de áreas relacionadas ao seu desenvolvimento.

Tabela 2 – Recursos Financeiros e Equipe de Profissionais

Profissional	Função	Quantidade	Orçamento
Turismólogo	Responsável por selecionar e classificar os locais de interesse turístico.	2	R\$ 4.000,00
Desenvolvedor Mobile	Codificar todo o aplicativo com base nos dados levantados pelo gerente de projetos	2	R\$ 6.000,00
Designer	Elaborar toda a parte do <i>layout</i> da aplicação.	1	R\$ 2.000,00
Especialista em UI/UX	Por meios técnicos, garantir que o usuário tenha experiências satisfatórias e que todas as funções do aplicativo sejam utilizadas da melhor maneira	1	R\$ 3.000,00
Gerente de Projetos	Responsável por todo o levantamento de dados que serão utilizados dentro do aplicativo	1	R\$ 2.000,00
Assistente de projetos	Auxiliará o gerente de projetos na busca por dados e informações que serão utilizadas no aplicativo.	1	R\$ 1.200,00
Especialista em Marketing	Planeja e implementa ações de marketing. Identifica oportunidades de melhoria no planejamento da área, através dos resultados das análises e estudos realizados.	1	R\$ 3.700,00
		6	Orçamento total R\$ 21.900,00

Fonte - Os Autores (2022)

7.3.2 Recursos Materiais

Os recursos materiais serão utilizados na divulgação como cartazes e panfletos que serão distribuídos nos principais pontos de visitação da cidade como: Praça da Sé, Igrejas, Mosteiros, Caixa d'água, casa dos bonecos gigantes e academia Santa Gertrudes.

Tabela 3 - Recursos Materiais

Materiais	Valor unitário	Quantidade	Custo total
Notebook	R\$ 1.260,00	7	R\$ 8.820,00
Pacote de internet	R\$ 99,00/ mês	1 ano	R\$ 1.188,00
Banner médio (80x120 cm)	R\$ 50,90	15	R\$ 763,50
Suporte para banner 2,2m (para banners de até 1,9 m)	R\$ 85,90	15	R\$ 1.198,65
Cavalete de estrutura de madeira	R\$ 169,00	10	R\$ 1.521,00
Panfletos	_____	4.000	R\$ 179,28
Orçamento total			R\$ 13.670,43

Fonte: Os Autores (2022)

CUSTO TOTAL DO PROJETO INICIAL: R\$ 35,570,43

7.4 Fontes de apoio e parcerias

Para a aplicação ser idealizada, buscaremos apoios e parcerias visando o desenvolvimento. A prospecção por parceria passa, primordialmente, pela divulgação e a utilização do aplicativo, pois para conseguir apoiadores, é preciso que o aplicativo

seja visto por pessoas e utilizado de forma relevante. Por isso, as parcerias para ajudar a desenvolver e divulgar o aplicativo são:

- **PREFEITURA DE OLINDA**

A Prefeitura de Olinda, por meio de sua Secretaria de Comunicação, disponibiliza canais para contatos e parcerias relacionados a questões inovadoras voltadas ao turismo. Vamos em busca de uma parceria com a Secretaria de Patrimônio, Cultura e Turismo da cidade de Olinda com finalidade, principalmente, da divulgação do Aplicativo nos portais oficiais da Prefeitura, em eventos e incorporação do *software* na Casa do Turista para fornecer como guia para visita das .

- **ADMINISTRADORES DAS IGREJAS**

Para a divulgação do nosso aplicativo, os administradores contribuirão fornecendo informações precisas de horários de funcionamento, contexto histórico e localização. As igrejas do Sítio Histórico poderão ser um grande propulsor para essa rede de apoio.

- **MUSEU DE ARTE SACRA**

O museu, por ser um atrativo cultural religioso, surge como opção de incrementar os usuários, que poderão otimizar a navegação pelo aplicativo.

- **COMERCIANTES LOCAIS**

Com os comerciantes, será proposta uma parceria em busca de recursos financeiros visando o desenvolvimento e os descontos nos estabelecimentos aos usuários do aplicativo. Em contrapartida, o comerciante parceiro terá seu negócio divulgado dentro do aplicativo.

7.5 Estratégias de Divulgação

Posteriormente à criação do aplicativo, serão utilizadas estratégias de divulgação nas plataformas online nas quais os aplicativos são disponibilizados. Uma das principais será a utilização de SEO (*Search Engine Optimization*), utilizando um conjunto de técnicas divididas em três etapas: tecnologia, conteúdo e autoridade. E, deste modo, trabalharemos métodos para alcançar um bom posicionamento de procura no site da Google e em outros buscadores. Além disso, também será utilizada

uma estratégia de busca nas lojas de aplicativos, estratégia esta denominada ASO (*App Store Optimization*) semelhante ao SEO, mas voltada a aplicativos mobile. Esses métodos vão gerar engajamento orgânico ao aplicativo, mas adotaremos divulgação nas mídias sociais com:

- ✓ Comunidades de Turismo – Haja vista que o aplicativo busca pessoas que desejam conhecer algum local de forma autônoma, a divulgação nessas comunidades será de grande importância para tornar o App conhecido no meio dos viajantes. Essas comunidades existem no *Facebook*, *VK* e sites de fóruns na internet.
- ✓ Suporte e divulgação no WhatsApp - Criaremos um perfil administrativo para o aplicativo no *WhatsApp*, no qual o usuário poderá tirar dúvidas sobre a utilização, reportar *bugs* e sugerir mudanças. Esta opção tem relevância, pois o *WhatsApp* é o aplicativo de comunicação instantânea mais utilizado no mundo.
- ✓ Instagram – Além das outras plataformas, as atualizações e mudanças também serão divulgadas pelo Instagram, a rede social de fotos mais utilizadas no mundo, no qual o Brasil é o segundo país que a mais usa.

Outro método do qual lançaremos mão é a aplicação de *banners* nas principais entradas do Sítio Histórico, utilização de panfletos e cartazes para que dessa forma o aplicativo possa ser notado pelo público que chega à cidade.

7.6 O Aplicativo – Rota das Igrejas

O aplicativo “Rota das Igrejas” terá em seu conteúdo principal todas as 19 igrejas existentes no Sítio Histórico da cidade de Olinda. Desse modo, buscamos englobar toda a história dos templos em uma só ferramenta, propiciando ao visitante a oportunidade de conhecê-las de forma objetiva e com informações precisas.

Para iniciar o aplicativo, aparecerá uma imagem com a logo principal, na qual representa o *markpoint* do *Google Maps* com uma cruz no topo e dentro dele, um desenho da Catedral da Sé, representando todas as igrejas. Aparecendo essa imagem, significa que o aplicativo está em pleno funcionamento e pronto ao uso.

Figura 9 - Tela de abertura do App



Fonte: Os Autores (2022)

Logo após a inicialização, o aplicativo ficará na página principal e aguardará a interação do usuário. Nesse caso, será possível o usuário escolher 4 opções: História da Cidade de Olinda, Igrejas da cidade, Locais e Roteiro Personalizado.

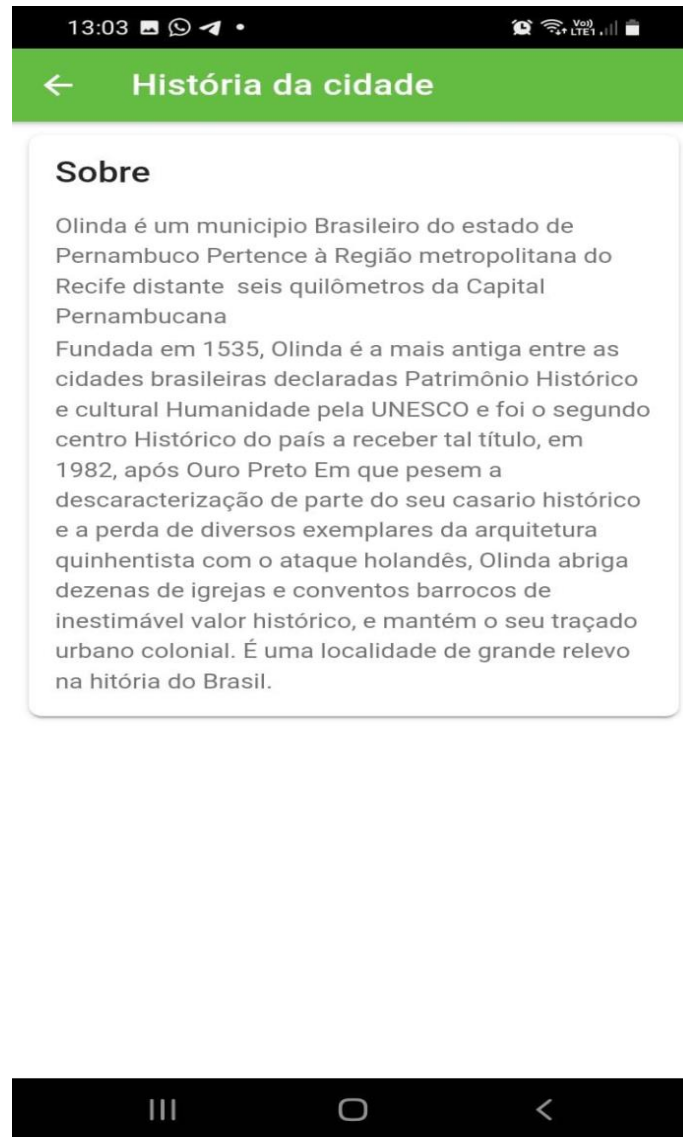
Figura 10 - Menu do App



Fonte: Os Autores (2022)

Se o usuário optar por História da cidade, será aberta uma página dentro do aplicativo com um breve resumo acerca da cidade de Olinda. Caso o usuário queira, existirá um botão redirecionado para as páginas do IPHAN com mais informações sobre a localidade.

Figura 11 - Informações sobre a Cidade de Olinda



Fonte: Os Autores (2022)

Caso o turista opte por Igrejas da cidade, uma página será aberta e surgirão as 19 Igrejas do Sítio Histórico. Nessa lista, ele poderá escolher qualquer uma, ler sobre a história do templo e se preferir, traçar uma rota até o lugar selecionado. Na página, também, existem informações sobre missas, visitação e contato.

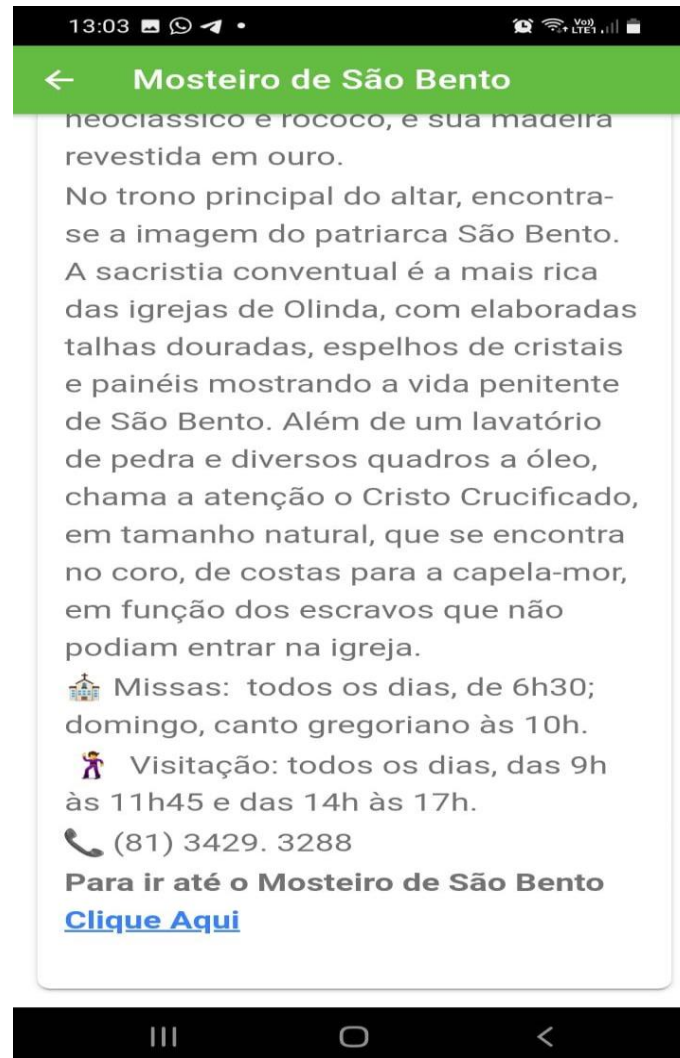
Figura 12 - Menu de escolha das Igrejas



Fonte: Os Autores (2022)

Após escolher uma das igrejas, o usuário poderá traçar uma rota do seu ponto de partida até o espaço da igreja, basta apenas pressionar o botão indicativo.

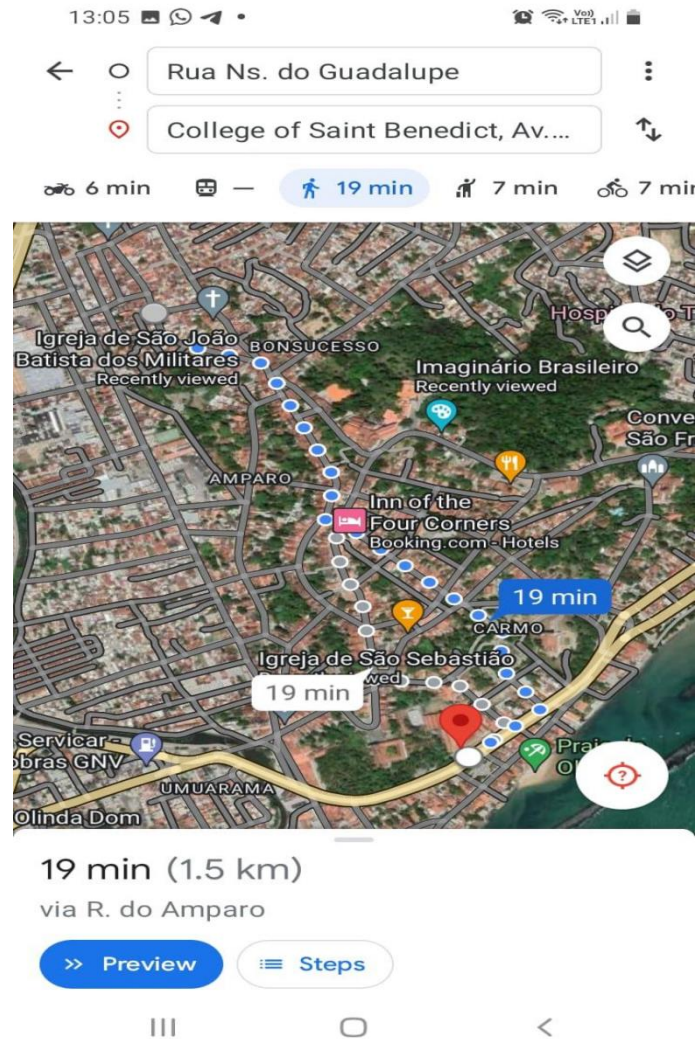
Figura 13 - Informações das Igrejas



Fonte: Os Autores(2022)

Como visto na figura 13, o usuário poderá utilizar-se das informações do aplicativo para realizar uma visita no monumento desejado. Desta forma, trazendo informações concretas para quem tem interesse em visitar. E, ao clicar no local indicado para visitar a Igreja escolhida, abrirá uma nova aba, diretamente no *Google Maps*, traçando a rota do seu local atual à igreja selecionada, como na figura 14, informando distância e tempo do deslocamento.

Figura 14 - Rota traçada



Fonte: Os Autores (2022)

Se o turista optar por Locais, serão ofertados alguns lugares do Sítio Histórico como: restaurantes, museus, lojas de artesanato, posto policial, atendimento ao turista, hospitais etc.

Figura 15 - Opção de Locais do App



Fonte: Os Autores (2022)

Figura 16 - QR Code das Igrejas



Fonte: Os Autores (2022)

Quando o usuário apontar a câmera do celular para o código QR, será redirecionado para uma aba na qual existirão todas as informações daquela Igreja: historicidade do templo, horários de eventos e visitação para o turista e o visitante.

8 CONSIDERAÇÕES

Posteriormente à finalização deste trabalho, extraímos “conclusões” que apontam para a importância de se disponibilizar informações precisas e atualizadas sobre igrejas católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda. A pesquisa de campo, com a aplicação dos questionários, permitiram conhecer as necessidades e as expectativas dos visitantes e moradores locais em relação à elaboração de um software sobre as igrejas históricas. A criação de um aplicativo é fundamental para melhorar a experiência do turista no Sítio Histórico da cidade de Olinda, pois, há nesse importante espaço, informações detalhadas sobre a história, arquitetura e programação de eventos das igrejas. Além disso, o aplicativo pode incluir recursos interativos, como mapas e rotas de visita, permitindo que os visitantes/turistas possam planejar melhor sua visita e aproveitar ao máximo essa experiência. Outro ponto importante é que a criação deste aplicativo pode aumentar a visibilidade e o acesso aos patrimônios olindenses, atraindo mais visitantes/turistas e contribuindo ao desenvolvimento econômico da região. Assim, o aplicativo “Rota das Igrejas” pode ser uma ferramenta valiosa para estudantes, pesquisadores e interessados em história e patrimônio, permitindo acesso fácil e interesse às informações sobre as igrejas do Sítio Histórico de Olinda.

Portanto, nosso aplicativo é uma iniciativa importante para melhorar a experiência do turista no Sítio Histórico da cidade de Olinda, disponibilizando informações precisas e atualizadas sobre as igrejas, conforme ficou comprovado por nossa pesquisa de campo. Desta maneira, nossa hipótese sobre o aplicativo útil ao turista/visitante na perspectiva de proporcionar maior facilidade em encontrar e viver uma experiência diferenciada foi confirmada. Após, a etapa compreendendo a defesa e à entrega ao repositório, no *Campus Recife* do IFPE, é chegado o momento de empreender!

9 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Marina Rodrigues de; DIAS, Reinaldo. **Fundamentos do Turismo**. Campinas-SP: Alínea, 2002.

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: Fundamentos e dimensões**. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

ASSOCIAÇÃO PROVIDA. **Convento São Francisco de Olinda – PE**. 2022. Disponível em: <<https://www.siteprovida.com.br/2022/01/convento-sao-francisco-de-olinda-pe.html>> Acesso em: 25 jan. 2023.

BARBOSA, P. D.; MEDAGLIA, Juliana. **Tecnologia digital, turismo e os hábitos de consumo dos viajantes contemporâneos**. v. 4, número 2, 2020. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/mtr/article/view/5394>>. Acesso em: 20 out. 2022.

BANNER JÁ. Disponível em: <<https://www.bannerja.com.br/>> Acesso em: 25 jan. 2023.

BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas**. 2ª ed. Campinas-SP: Papirus, 2014.

BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros Brasil. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo Cultural: Orientações Básicas**. 3ª edição. Brasília, 2010.

BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteiros Brasil. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Coordenação Geral de Regionalização**. Brasília: 2007. Disponível em <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/introducao_turismo.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2022

BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Cadernos de Turismo. **Módulo Operacional 7 – Roteirização Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.a.pdf> Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL, Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Cadernos de Turismo. **Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA. **Plano Diretor de Olinda**. 2020. Disponível em: <https://conjuntosurbanospe.com.br/wp-content/uploads/Lei-Complementar-no54-de-2020_Plano-Diretor.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

CIDADE BRASIL. **Município de Olinda**. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-olinda.html>>. Acesso em: 02 jul. 2022

CONJUNTOS URBANOS DE PERNAMBUCO. **Recife e Olinda**. Disponível em: <<https://conjuntosurbanospe.com.br/conjuntos-urbanos/recife-olinda/>>. Acesso em: 20 out. 2022.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, D.; WANHILL, S. **Turismo: princípios e práticas**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DANTAS, Bruno Muniz. **Tecnologia da informação turística**. Rio de Janeiro: Seses, 2017.

DIAS, Reinaldo. **O turismo religioso como segmento do mercado turístico**. In: DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. da (Orgs). *Turismo religioso: ensaios e reflexões*. Campinas: Alínea, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural**: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

FIGUEREDO, Silvio Lima. **Turismo Virtual?**. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas**. Barueri, SP: Manole, 2009.

FERREIRA, Estefânia Miranda; SANTOS, Saulo Ribeiro dos. **Roteiro Turístico pelas Igrejas Católicas do Centro Histórico de São Luís (MA)**. Caxias do Sul, 2010. Disponível em: < <https://shre.ink/cBN3> >. Acesso em: 25 maio 2022.

GONÇALVES, Luiziânia da Silva. **Guia de Turismo: Roteiros Turísticos**. Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. Fortaleza: Ceará, 2018. Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/material_didatico/guia_de_turismo/guia_de_turismo_rotatorios_turisticos_2019.pdf> Acesso em: 23 jan. 2023.

GOOGLE. **The 2014 traveler's Decision**. Google, 4 de Junho de 2014. Disponível em: < http://storage.googleapis.com/think/docs/2014-travelers-road-to-decision_research_studies.pdf>. Acesso em: 06 de nov. de 2022.

GUEDES, Maria Tarcila Ferreira; MAIO, Luciana Mourão. **Bem cultural**. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S.; FRANCO, F. M.M. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Moderna, 2019, p. 603.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/olinda/panorama>>. Acesso em 06 jul. 2022.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/33>>. Acesso em: 05 jul. 2022.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda. Convento de São Francisco**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/12_roteiro_patrimonio_convento_sao_francisco_pe.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda. Igreja da Sé**. 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/6_rota_patrimonio_igreja_da_se_olinda_pe.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda. Monumentos e Espaços Públicos Tombados – Olinda (PE)**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1448>>. Acesso em: 27 nov. 2022.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda. Mosteiro de São Bento**. 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/8_rota_patrimonio_mosteiro_sao_bento_olinda_pe.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda. Olinda**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/351/>>. Acesso em: 05 jul. 2022.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Centro Histórico de Olinda. Rotas do Patrimônio**, 2020. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/12_roteiro_patrimonio_convento_sao_francisco_pe.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.

JORNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO. **Em Olinda, 484 anos de história se resumem a poucas horas de passeio**. Disponível em:

<<https://jc.ne10.uol.com.br/canal/economia/turismo/noticia/2019/11/24/em-olinda-484-anos-de-historia-se-resumem-a-poucas-horas-de-passeio-393359.php#:~:text=A%20Prefeitura%20de%20Olinda%20estima,de%20R%24%20237%2C71>>. Acesso em: 13 out. 2022

LAVOR, Mabel de. **Avaliações Google**, 2022. Disponível em: <<https://shre.ink/kZQ>>. Acesso em: 10 maio 2022.

MAGALHÃES, Aloísio. **Secretário de Cultura**: proposta de inscrição na lista do patrimônio mundial apresentado pelo Brasil. Olinda: 1981.

MARTINS, L. P. Et alli. **Tecnologia da Informação em Turismo e Hospitalidade**, 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

MARTINS, Marcos. **Conheça a preferência do turista Brasileiro ao viajar**, 2019. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2019/03/conheca-as-preferencias-do-turista-brasileiro-ao-viajar_162842.html>. Acesso em: 11 ago. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo acumula alta de 36,9% em 2022**. Gov.br, 16 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2022/11/turismo-acumula-alta-de-36-9-em-2022#:~:text=O%20setor%20de%20turismo%20segue,o%20mesmo%20per%20C3%A4Dodo%20de%202021.> >. Acesso em: 03 de jan. de 2023.

NASCIMENTO, Dinara Silva. **Percepção de turistas sobre os impactos do uso das tecnologias de turismo inteligente em destinos turísticos durante a pandemias da Covid-19**. Natal, RN: 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/40846>>. Acesso em: 13 out. 2022.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLINDA. **A cidade**. Prefeitura de Olinda. 2022a. Disponível em: <<https://www.olinda.pe.gov.br/a-cidade/historia/>>. Acesso em: 02 jul. 2022.

OLINDA. **Guia Turístico**. Prefeitura de Olinda 2022a. Disponível em: <<https://www.olinda.pe.gov.br/guia-turistico/igrejas/>>. Acesso em: 02 jul. 2022.

OLIVEIRA, Christian Denny Monteiro de. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004. (Coleção ABC do Turismo).

OLIVEIRA, E. J. **Críticas em avaliações online crescem e devem preocupar.** 2022. Disponível em: <<https://www.revistahoteis.com.br/criticas-em-avaliacoes-online-crescem-e-devem-preocupar/>>. Acesso em: 04 jan. 2023.

OLIVEIRA, Evandro Marques de. **Turismo histórico, uma das modalidades mais comuns no Brasil eno mundo.** Disponível em: <<https://www.passeios.org/dicas/turismo-historico/>> Acesado em: 04 dez. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Tecnologia e Turismo: Impacto da tecnologia da informação no turismo.** Disponível em: <<https://www.unwto.org/pt/impacto-da-tecnologia-da-informacao-no-turismo>>. Acesso em: 01 de jan. de 2023.

PORTAL FOLHA DE PERNAMBUCO. **Igrejas de Olinda receberão painéis táteis com informações turísticas para visitantes cegos e surdos.** Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/noticias/igrejas-de-olinda-receberao-paineis-tateis-com-informacoes-turisticas/164376/>> Acesso em: 28 jan. 2023.

ROQUE, Maria Isabel. **Viagem entre peregrinação e turismo.** Disponível em: <<http://amusearte.hypotheses.org/3194>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

SANCTUARIA. **Convento Franciscano Nossa Senhora das Neves, 2016.** Disponível em: <<https://sanctuararia.art/2016/02/11/convento-franciscano-de-nossa-senhora-das-neves-olinda-pe/>>. Acesso em: 27 nov. 2022.

SERPA, Esmeralda M. [et al]. **Turismo, patrimônio e regionalização.** São Paulo: Érica, 2019.

SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DO BRASIL. **Destinos do Nordeste foram os mais procurados nos últimos meses, 2022.** Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/destinos-do-nordeste-foram-os-mais-procurados-nos-ultimos-dois-meses>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DO BRASIL. **Turismo acumula alta de 36,9% em 2022, 2022.** Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2022/11/turismo-acumula-alta-de-36-9-em-2022>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SILVEIRA, A. L. Et alli. **Tecnologia da Informação em Turismo e Hospitalidade.** In: **Iº Jornada Científica de Trabalhos acadêmicos** Assesc. Florianópolis – SC, 2022.

SIQUEIRA, E.; OLIVEIRA, I. **Turismo e Comunicação**: análise da oferta de aplicativos nos destinos de Diamantina e Ouro Preto.

SOTRATTI, Marcelo Antônio. **Turismo cultural e patrimônio cultural**: aproximações e contrastes. Ed UERJ, Rio de Janeiro, 2014, p.24.

UNESCO. **Centro Histórico da Vila de Olinda**. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/list/189>>. Acesso em: 20 out. 2022.

UNESCO. **Promulga a Convenção e Protocolo para a Proteção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado. Haia, 14 de maio de 1954**. Disponível em: <https://en.unesco.org/sites/default/files/brazil_decreto_44851_11_11_1958_p_or_oro_f.pdf>. Acesso em: 06 de nov. de 2022.

VALLS, Josep-Francesc; BUSTAMANTE, Javier; GUSMÁN, Francisco & VILA, Mar. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Pesquisa de Campo

Este questionário foi elaborado pelos estudantes Matheus Ferreira e Walbete Beatriz, do curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo, do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), do *Campus* Recife, tendo como finalidade a obtenção de dados sobre o interesse do turista/ visitante em conhecer as Igrejas Católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda. Esta pesquisa faz parte do nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: "Rotas das Igrejas: Aplicativo de guia turístico histórico e religioso das Igrejas Católicas do Sítio Histórico de Olinda - Pernambuco", orientado pelas professoras Cláudia Sansil e Lêda Cristina Silva.

Pedimos a sua valiosa colaboração em participar!
São poucos minutos do seu tempo!

1. Você é:
 Turista (de outro estado ou país).
 Visitante (não residente em Olinda, mas é de Pernambuco).
 Morador do município de Olinda.
2. Onde você vive?
 Região metropolitana do Recife (RMR).
 Estado de Pernambuco, exceto região metropolitana do Recife.
 Outro estado (Especifique)
 Outro país (Especifique)
Especifique: _____
3. Qual o seu gênero?
 Feminino
 Masculino
 Outro: _____
4. Qual a sua idade?
 Até 18 anos
 Entre 19 a 25 anos
 Entre 26 a 30 anos
 Entre 31 a 40 anos
 Entre 41 a 50 anos
 Entre 51 a 60 anos
 Mais de 61 anos
5. Qual a sua escolaridade?
 Fundamental incompleto
 Fundamental completo
 Médio incompleto
 Médio completo
 Superior incompleto
 Superior completo
 Pós graduação
 Não possui escolaridade

6. Qual é a sua religião?
 Católico
 Evangélico
 Espírita
 Candomblé
 Umbanda
 Ateu
 Sem religião
 Outro: _____
7. Você já visitou o Sítio Histórico da cidade de Olinda?
 Sim Não.
8. Com que frequência você visitou o Sítio Histórico de Olinda?
 1 vez.
 2 vezes.
 3 vezes.
 4 vezes.
 5 vezes ou mais.
9. Quais das opções abaixo que mais representam o Sítio Histórico da cidade de Olinda? (Selecione até 3 respostas.)
 Paisagem
 Igrejas e mosteiros
 Artesanatos
 História
 Gastronomia
 Bonecos Gigantes
 Agremiações carnavalescas
 Patrimônios tombados (casario colonial e monumentos)
 Outro: _____
10. Você já visitou alguma igreja católica histórica na cidade de Olinda?
 Sim. Não.
11. Se sim. Com qual finalidade?

12. Quantas igrejas católicas históricas você já visitou na cidade de Olinda?
 Uma
 Duas
 Mais de duas
 Nenhuma.
13. Se já visitou. Quais foram?

14. Foi fácil de encontrar a(s) igreja(s)?
 Sim Não
15. Você visitaria uma igreja enquanto atrativo turístico?
 Sim Não
16. Você sabia que existem cerca de 19 igrejas católicas históricas no Sítio Histórico de Olinda?
 Sim. Não.
17. Possui *smartphone*?
 Sim. Não.
18. Utiliza aplicativos de *smartphone*?
 Sim. Não.
19. Você utiliza aplicativos para buscar informações sobre turismo enquanto viaja ou visita algum lugar? (Ex.: *Moovit, Google Maps, Airbnb, Trip Advisor, etc.*)
 Sim. Não.
20. Gostaria de ter acesso a um aplicativo que indicasse a localização das igrejas e outros patrimônios histórico-culturais da cidade de Olinda?
 Sim. Não.
21. Utilizaria um aplicativo de guia turístico histórico-religioso das igrejas católicas do Sítio Histórico da cidade de Olinda?
 Sim. Não.

22. Quais foram as suas **maiores dificuldades** na sua visita ao Sítio Histórico da cidade de Olinda?

23. Você tem alguma **sugestão** para a melhor experiência do visitante no Sítio Histórico da cidade de Olinda?

Agradecemos a sua importante contribuição, que ajudará na conclusão de nossos estudos!





**ROTA DAS
IGREJAS**

